Paulão de Carvalho

Loucuras do Rock

191 histórias reais... e absurdas

PANDA BOOKS

VISIT...

Paulão de Carvalho

Loucuras do Rock

191 histórias reais... e absurdas

PANDA BOOKS

Paulão de Carvalho

Loucuras do Rock

191 histórias reais... e absurdas

PANDA BOOKS

Paulão de Carvalho

Loucuras do Rock

191 histórias reais... e absurdas

PANDA BOOKS

Este livro segue as normas do novo ACORDO ORTOGRÁFICO

Aos roqueiros dementes que, com suas peripécias, aventuras e maluquices, facilitaram muito a confecção deste compêndio de birutices movidas a álcool, sexo e decibéis descontrolados.

Claro, sem esquecer José, Arenita, Dedé e Majú... com amor.

Sumário

Este louco, louco mundo do rock

Acidentes

Acontecimentos

Álcool

Bandas anteriores

Cinema e TV

Escola

Guitarra

Irmãos

Mortes

Mulheres

Nomes

Outras profissões

Números

Reunião de bacanas

O autor

Este louco, louco mundo do rock

O que escrever na abertura de um livro que trata de curiosidades do mundo do rock? Ainda que o tema pareça amplo, divertido e totalmente familiar para um roqueiro militante a caminho dos cinquenta como eu, tenho que admitir que esta publicação não foi exatamente ideia minha. Não foi nem um pouco! A verdade é que me reuni para um almoço descompromissado com o pessoal da editora e de sobremesa me lançaram no prato este "tira-gosto" com ares de desafio.

Sim, fofocas desse universo regido pela guitarra fazem parte do meu mundo, das minhas conversas de botequim, das piadas de camarim. Isso desde criança, colecionando pôsteres de ídolos da lendária revista Somtrês. Lembro que nessa época as paredes do meu quarto tinham como revestimento Judas Priest, Led Zeppelin, Beatles e por aí vai. Nas rodas de amigos, uma das maiores diversões era escalar as formações clássicas de cada banda. Na faculdade de comunicação, anos mais tarde, os trabalhos quase sempre desembocavam no rock, me levando a fazer entrevistas com ídolos embrionários, como Roger Rocha Moreira, Paula Toller, Paulo Ricardo, Marcelo Nova, sem esquecer de jornalistas admiráveis, como Maurício Kubrusly.

A paixão pelo rock era tanta que um professor de rádio da faculdade me convidou para ser estagiário da nascente 89 FM, ex-rádio rock de São Paulo. Em novembro de 1986, eu estava alocado

nos estúdios da Rádio Cidade (proprietária da 89 FM) em plena avenida Paulista, checando catálogos de gravadoras apinhados de capas de LPs que formariam a discoteca básica da rádio. E esse LP do Renaissance? Vai ou não? Aquele do Ted Nugent não pode faltar. Que sonho!

Um mês depois, ainda estagiário, eu me arriscava fazendo programações da madrugada. E nos corredores da rádio, o papo era sempre em torno do velho rock'n'roll, às vezes trombando com Rita Lee, outras com Kid Vinil, e até mesmo com Renato Russo. Que tempo fantástico! Mas daí a compilar de forma criativa e interessante histórias que povoam esse universo cheio de lendas e exageros numa publicação, bem, é totalmente diferente.

Puxei pela memória e fui listando artistas que eu achava que não - poderiam deixar de ser citados. Recorri a biografias, artigos, amigos bem-informados e, obviamente, à internet para definir prioridades e esquisitices. Acima de tudo, fui descobrindo mais e mais histórias durante a pesquisa. Incluir informações sobre artistas brasileiros dos mais variados estilos (como o pop rock e a MPB, por exemplo) também fazia parte dos planos – quem sabe sendo até um diferencial das obras semelhantes de origem gringa. Ao contrário do meu primeiro livro, Na terra das mulheres sem bunda, que saiu inteiramente desta cachola desvairada que se localiza sobre meu pescoço, esta nova publicação teria que ser baseada em pesquisa e fatos reais (ou pelo menos ditos reais). Tentei não escrever uma nova versão d'Os lusíadas, até por ter começado o trabalho já com uma espécie de limite de tamanho de texto.

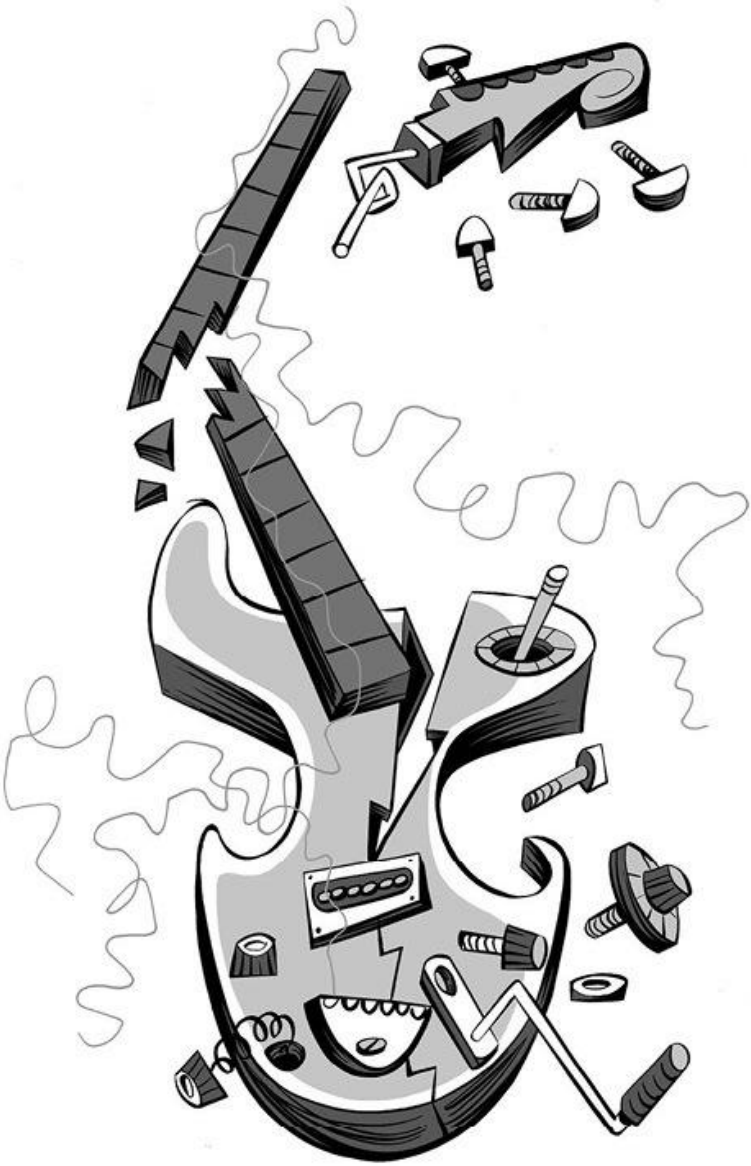
No meio do processo, surgiu um "pitaqueiro" na minha vida. Não o chamo assim por descaso, mas para definir sua função dentro da publicação. Esse profissional deu sugestões, pediu complementos... Eu me vi um pouco acuado, confesso, tendo meu conhecimento roqueiro posto à prova. Mas, no frigir dos ovos (o quê?), isso fez com que eu aprofundasse ainda mais a pesquisa e aprendesse, por

exemplo, a origem do codinome do ídolo Lemmy, líder do Motörhead.

No fim deu tudo certo e, gente, tem histórias do arco da velha. Está divertido e curioso. Divirtam-se!

Paulão de Carvalho

ACIDENTES



O nome original da banda Def Leppard quer dizer “leopardo surdo” (deaf leopard), e teria sido modificado para soar semelhante a Led Zeppelin, ainda que ninguém da banda confirme isso.

O grupo tem sua história marcada tanto por números e recordes formidáveis quanto por tragédias. Além de o baterista Rick Allen ter perdido o braço esquerdo em um acidente de automóvel durante um racha na Inglaterra em 1984, o guitarrista Steve Clark morreu em virtude de uma overdose de substâncias como diazepam, codeína, morfina e álcool em 1991.

Por outro lado, o grupo foi considerado, em 1983, a banda mais querida tanto em seu país, Inglaterra, quanto nos Estados Unidos, onde seu disco “Pyromania” rivalizou em números e preferência popular com “Thriller”, de Michael Jackson.

O Def Leppard também entrou para o Livro dos recordes, em 1996, por ter realizado três shows em três continentes diferentes num mesmo dia, começando à meia-noite em Tanger (Marrocos), tocando ao meio-dia em Londres (Inglaterra), e por volta de 22:40 horas em Vancouver (Canadá).

Quer outra? No disco “Euphoria”, de 1999, sabe quem toca guitarra na música Demolition man? O campeão mundial de Fórmula 1, Damon Hill.

†

Vindo de uma sequência desumana de shows, enfrentando protestos públicos por usar guitarras elétricas nas apresentações e abusando das drogas para manter a rotina de compromissos, Bob Dylan sofreu um acidente de moto em 29 de junho de 1966.

A roda traseira teria se soltado e arremessado Dylan no chão, provocando-lhe cortes na cabeça e no pescoço e ferindo suas costelas. Segundo depoimento de amigos, ele estava há três dias sem dormir e passeava de moto pela região de Woodstock (aquela do festival) quando o acidente aconteceu.

Na época, correram boatos de que o cantor estava desfigurado, paralisado, e até de que agentes do governo o haviam emboscado para silenciá-lo, dado o teor de suas canções de protesto. Nada disso foi confirmado.

†

Prestes a completar 31 anos, Francisco de Assis França, o Chico Science, um dos mentores do movimento musical mangue beat, morreu em um acidente de carro durante o Carnaval, na estrada que liga Recife a Olinda.

Seu Uno Mille chocou-se lateralmente contra um poste. A fivela do cinto de segurança teria se rompido em função do forte impacto, segundo apurou a perícia. Quase uma década depois, a montadora Fiat aceitou pagar uma indenização de cerca de 10 milhões de reais por danos morais e materiais. Metade do dinheiro foi para seus pais; a outra metade, para a filha do artista.

Os dois únicos discos lançados pelo grupo Chico Science & Nação Zumbi foram incluídos pela revista Rolling Stone entre os cem melhores discos da música popular brasileira (MPB).

†

Em 2003, a Rolling Stone publicou pela primeira vez sua lista dos cem melhores guitarristas de todos os tempos. A lista foi atualizada em 2011, com alterações de posições. Nono colocado em 2011 e medalha de prata em 2003, Duane Allman ajudou a fundar uma das mais significativas bandas americanas, os Allman Brothers Band.

Duane começou a tocar violão em 1960, por influência de seu irmão Gregg, e rapidamente ultrapassou o professor. Além da banda que levava seu sobrenome, Duane também teve uma importante participação como convidado do grupo Derek and the Dominos, liderado por Eric Clapton, no disco “Layla and other assorted love songs”, de 1970.

Duane morreu no hospital horas após sofrer um acidente com sua Harley Davidson, em outubro de 1971, menos de um mês antes de completar 25 anos.

†

Na segunda metade da década de 1960, com suas carreiras ainda engatinhando, David Bowie e Marc Bolan (da banda T.Rex) eram representados pelo mesmo empresário, mas não se conheciam. Os

shows eram raros e os dois não tinham muito o que fazer nos fins de semana. De alguma maneira, o "habilidoso" empresário convenceu os dois a pintar as paredes de seu escritório. Unidos pelo pincel e pela tinta, Bowie e Bolan competiam em falastrice, cada um querendo ser mais exagerado que o outro quanto ao seu futuro artístico.

Bolan tornou-se uma celebridade antes de Bowie, no entanto, morreu precocemente em 1977, em um acidente de carro. Bowie alcançou sucesso no auge do glam rock, porém pulou fora do movimento, matando seu personagem Ziggy Stardust no palco, e segue até hoje como uma referência poderosa da música pop.

†

Em 1993, Cássia Eller resolveu ter um filho com o músico Tavinho Fialho. Francisco Ribeiro Eller, o Chicão, nasceu naquele mesmo ano, mas não conheceu o pai, que morrera meses antes em um acidente de automóvel. A música 1o de julho, gravada pela Legião Urbana, foi composta por Renato Russo em homenagem à Cássia Eller grávida.

Com a morte da mãe, a guarda de Chicão ficou com a companheira de Cássia, Maria Eugênia Vieira Martins.

†

A maquiagem não é a única ligação do guitarrista Ace Frehley, do

Kiss, com extraterrestres. Consta em sua biografia que certa vez, passando férias na fazenda de um amigo no estado de Nova Iorque e já bastante inebriado por todo tipo substância, Ace resolveu disfarçar um dos amigos de alienígena, usando um balão e uma lanterna, e passando cortiça queimada no rosto do amigo em questão, o qual, devidamente paramentado com o balão como um capacete sobre a cabeça, saiu caminhando durante a noite ao longo de uma rodovia próxima, piscando sua lanterna na direção do rosto de vários motoristas, assustando-os a ponto de quase provocar um acidente.

No dia seguinte o jornal local acusou o sucesso da brincadeira, noticiando que um extraterrestre fora avistado numa autoestrada da região.

†

Em 4 de dezembro de 1971, o Deep Purple chegou a Montreaux, na Suíça, para gravar um disco no espaço reservado para shows do cassino que levava o mesmo nome da cidade.

Na véspera da sessão de gravação, durante um show de Frank Zappa e The Mothers of Invention, um fã incauto acionou um sinalizador, que atingiu o teto e iniciou um incêndio que destruiu o local e o equipamento da banda de Zappa. A fumaça se espalhou por todo o lago de Genebra, cena que acabou batizando a lendária canção do Deep Purple, Smoke on the water (Fumaça na água), que descreve o trágico acontecimento.

O Deep Purple teve que mudar duas vezes de locação na cidade, a fim de encontrar um lugar alternativo para gravar seu disco, depois

nomeado de “Machine Head”, e que incluía, entre outras, a famosa canção que faz referência ao incêndio.

†

Corria o ano de 1986 e o Metallica levava para o continente europeu a turnê Damage Inc., que promovia o disco “Master of puppets”.

A viagem de ônibus se anunciava bastante desconfortável para os músicos, que jogavam cartas para decidir qual deles poderia desfrutar do beliche de cima, mais confortável que os cubículos destinados aos restantes. Naquela noite, o baixista Cliff Burton ganhou, com um ás de espadas, o direito de dormir na melhor cama disponível.

Nas proximidades de Ljungby, na Suécia, no trajeto entre Estocolmo e Copenhague, o ônibus derrapou sobre o gelo acumulado na pista e capotou. Cliff foi arremessado para fora do veículo, que caiu sobre ele. O jogo foi sua última conversa.

†

Formada em 1964, a banda americana de rock sulista Lynyrd Skynyrd herdou seu nome de um professor do colegial que odiava cabeludos, Leonard Skinner.

Em 1977, o grupo passava por uma fase especialmente boa e resolveu trocar seu ônibus de excursão por um avião, um Convair 240 fabricado em 1941. Numa viagem entre a Carolina do Sul e a cidade de Baton Rouge, capital do estado de Louisiana, um dos motores do avião parou de funcionar e o combustível acabou, fazendo com que a aeronave se precipitasse sobre uma região pantanosa do estado do Mississippi.

Morreram piloto, copiloto, um membro da produção e três integrantes da banda: o tecladista Cassie Gaines, o guitarrista Steve Gaines e o líder do grupo, Ronnie Van Zandt. Segundos antes do acidente, Ronnie teria dito ao baterista Artimus Pyle, um dos poucos sobreviventes, as seguintes palavras: “Bem, é hora de ir, parceiro...”.

†

Composta e gravada originalmente por Don McLean e mais recentemente regravada por Madonna, a canção American pie faz referência a um dos dias mais tristes da história da música, mais especificamente à madrugada do dia 3 de fevereiro de 1959, quando, em um acidente de avião, morreram, além do piloto Roger Peterson, Buddy Holly, Ritchie Valens e The Big Bopper. Essa data ficou conhecida como “o dia em que a música morreu”.

Todos os artistas que faleceram no acidente faziam parte da turnê The Winter Dance Party, que pretendia passar por vinte cidades do centro-oeste americano em três semanas.

A correria era grande para cumprir os prazos, e vencer as distâncias de ônibus era um desafio. Quando chegou a Clear Lake, no estado

de Iowa, Buddy Holly estava farto das condições de acomodação do ônibus que levava os artistas, principalmente pelo fato de o aquecimento não estar funcionando, um problema e tanto devido às baixas temperaturas locais.

Buddy alugou um pequeno avião e combinou com seu jovem piloto, de apenas 21 anos, que pagaria 36 dólares por cada um dos passageiros, incluindo ele mesmo. Uma vaga foi oferecida ao líder do Dion and the Belmonts, que achou caro e não embarcou. Buddy estava decidido a levar seus próprios parceiros de banda quando Big Bopper pediu para ir. Ritchie Valens ganhou sua vaga no avião em um cara ou coroa contra o guitarrista da banda de Buddy Holly, Tommy Allsup.

O avião decolou faltando cinco para a uma da manhã e caiu minutos depois, por uma combinação de erro humano e mau tempo, a oito quilômetros do aeroporto, a uma velocidade estimada de 270 quilômetros por hora.

†

A cantora Sandy Denny foi um dos nomes mais importantes do folk rock inglês das décadas de 1960 e 1970. Integrante de grupos musicais virtuosos, como Fairport Convention e Fotheringay, fez uma participação especial na canção The battle of evermore, do disco “Led Zeppelin IV”. Cantora com recursos vocais incomuns, ela tocava vários instrumentos musicais e tinha uma personalidade instável, movida, em muitas oportunidades, por álcool e drogas.

Em abril de 1978, um mês após cair de uma escada, Sandy foi diagnosticada com hemorragia cerebral, morrendo poucos dias

depois, aos 31 anos de idade.

†

Extremamente deprimido e triste, Arnaldo Dias Baptista, ex-líder do grupo Os Mutantes, pulou (ou caiu) da janela do terceiro andar da ala psiquiátrica do Hospital do Servidor Público, em São Paulo, no início da década de 1980. O acontecimento, que o levou ao coma, ganhou ares de tentativa de suicídio e resultou numa séria lesão no crânio, que, segundo especialistas, não lhe permitiria mais compor ou pintar.

Como ele mesmo explica no documentário Lóki: Arnaldo Baptista: "Depois da primeira internação, tudo era motivo para me internar novamente". O amor e a dedicação de Lucinha Barbosa, com quem está unido há mais de trinta anos, recuperaram o artista e o homem. Hoje ele compõe, toca, pinta e expõe seus quadros, sendo venerado por artistas brasileiros e internacionais de várias gerações, como Beck, Radiohead, Sean Lennon, e até mesmo Kurt Cobain, do - Nirvana, para citar apenas alguns dos astros estrangeiros influenciados por seu trabalho.

†

O guitarrista americano Criss Oliva fundou, em 1981, ao lado do irmão Jon, o Savatage, banda de heavy metal. Gravou oito discos com o grupo e, ao final da segunda turnê mundial, em 1993, resolveu ir de carro com a esposa Dawn ao Live Music Festival, na Flórida. No trajeto, seu carro foi atingido por um motorista embriagado, o que provocou o acidente que tirou sua vida. A esposa

conseguiu sobreviver.

Uma das bandas suíças de maior sucesso de todos os tempos, o Gotthard perdeu seu vocalista Steve Lee em 2010, durante uma excursão de motos da qual ele participava, no estado norte-americano de Nevada.

O grupo de motociclistas teria parado no acostamento para ajustar alguns equipamentos quando um caminhão desgovernado abalroou uma das motos que estava parada, arremessando-a na direção de Steve. O acidente foi presenciado pela namorada do cantor e pelo baixista de sua banda. Após uma parada de quase um ano, o grupo anunciou o também suíço Nic Maeder como novo vocalista e voltou à ativa.

ACONTECIMENTOS

Apesar de nunca ter sacrificado animais em suas apresentações, Alice Cooper arremessou uma galinha sobre a plateia durante um show. Sua alegação foi que esperava que ela voasse e escapasse. Como galinha não voa, a pobrezinha acabou destroçada pela multidão ensandecida.

†

Os rapazes do The Who começaram a trabalhar juntos em 1964 e logo viraram lendas. Não apenas pela qualidade dos músicos ou por serem os favoritos do público adolescente mod (“moderno”).

O The Who institucionalizou o quebra-quebra de instrumentos nos fins de suas apresentações como uma espécie de marca registrada. Tudo começou meio por acaso, numa noite de setembro de 1964, na Railway Tavern, localizada na estação de Harrow and Wealdstone, em Londres.

Durante um show, a guitarra de Pete Townshend chocou-se com o teto baixo do local e se partiu. O povo riu e ele, furioso, acabou arrebentando o instrumento. No show seguinte, o público aumentou consideravelmente, mas Pete recusou-se a quebrar outra guitarra. Keith Moon, contudo, resolveu destruir sua bateria. Daí em diante, por muitos e muitos anos, nenhum instrumento sobrevivia ileso a um show do The Who.

Esse acidente na Railway Tavern é considerado pela revista Rolling Stone um dos cinquenta momentos que mudaram a história do rock’n’roll.

†

A beatlemania, termo usado para descrever o comportamento descontrolado das fãs dos Beatles, originou-se numa apresentação do grupo, em 1963, em um programa de TV no London Palladium, teatro localizado na grande Londres.

As ruas que cercavam o local foram invadidas por fãs e, na saída, a banda quase foi esmagada pelo público. Outras emissoras apareceram para registrar o acontecimento e todos os jornais ingleses noticiaram a balbúrdia.

A partir de então, a beatlemania cresceria muito, povoando-se de fatos curiosos, como o ocorrido quando os rapazes se apresentaram pela primeira vez no programa de Ed Sullivan, em Nova Iorque, em 1964: durante os cinco minutos da performance do grupo, não houve assaltos nem homicídios nos Estados Unidos.

†

Criada em 1991 pelo empresário Toninho Pirani, dono da revista Rock Brigade e da gravadora Rock Brigade Records, o Angra – que significa “deusa do fogo” em tupiniquim – envolveu-se em 2011 em uma curiosa polêmica. A banda acusou de plágio o grupo baiano de axé Parangolé.

Numa canção do disco “Dinastia parangoleira”, do grupo baiano, a música Azevixe apresenta riffs de guitarra da canção Nova era, do Angra. Ao descobrir o possível plágio, integrantes dos dois grupos discutiram pela internet.

A explicação do Parangolé é que um amigo da banda ouviu o riff sendo executado por um músico no estúdio e resolveu incorporá-lo à canção sem saber de sua autoria.

O mais provável é que o contato com o trecho da música tenha se dado por meio de alguma videoaula do guitarrista do Angra, Kiko Loureiro.

As gravadoras ligadas aos dois grupos foram para a Justiça resolver o imbróglio pagodeiro-metaleiro. E até hoje não se sabe o resultado!

†

Muito se falou sobre uma nova reunião dos Beatles quando todos ainda estavam vivos, contudo, não há notícias de que isso tenha acontecido.

Em sua biografia, Eric Clapton descreve uma festa de casamento em sua casa, em 1979, para a qual ele teria convidado os quatro ex-integrantes do grupo, pois era amigo de todos. George, Ringo e Paul compareceram e, como as jams sessions vararam a noite, os três acabaram tocando juntos na casa do noivo.

John perdeu o avião em Nova Iorque e não conseguiu ir à festa do amigo. Se tivesse aparecido, fatalmente a decantada reunião dos Beatles teria acontecido na casa de Eric Clapton naquele fim de semana.

Em 1981, um ano após a morte de John, Paul e George tocaram no casamento de Ringo Starr. Definitivamente, faltava um!

†

O primeiro disco pirata da história foi o vinil “The great white wonder”, de Bob Dylan, lançado em 1969. O disco era comercializado livremente pelas lojas, uma vez que não havia leis sobre o assunto. Uma dessas cópias piratas hoje vale cerca de 5 mil dólares.

†

A coletânea “Grito suburbano”, lançada em 1982 pela Punk Rock Discos, é o primeiro registro fonográfico do movimento punk no Brasil.

Inicialmente participariam do disco Olho Seco, Inocentes, Cólera, Anarkólatras e M-19, entretanto, as parcas 12 horas de gravação nos oito canais do Estúdio Gravodisc (até então perito em gravar sertanejos) impediram o registro das duas últimas bandas, ficando na edição final apenas as três primeiras.

Em 1984, “Grito suburbano” foi lançado na Alemanha com o nome de “Volks Grito” e, em 2000, aconteceu o relançamento do trabalho, agora em formato de DVD, com direito a faixa bônus.

†

Para muitos, Ringo Starr é o Beatle menos talentoso. Verdade ou não, ele não deixa de ter suas excentricidades. Em 2008, por exemplo, anunciou que nunca mais daria autógrafos. Além disso, ele evita tocar a mão de pessoas estranhas ao cumprimentá-las, oferecendo apenas um toque no antebraço.

O grupo, que ficou conhecido como o quarteto de Liverpool, não poderia ter esse nome se Pete Best não tivesse cedido seu lugar a Ringo: Best nasceu em Madras, na Índia.

†

Durante uma sequência de apresentações na Espanha, o vocalista Bruce Dickinson, do Iron Maiden, teve a calça que vestiria no show roubada de seu camarim. O problema é que como todas as apresentações estavam sendo gravadas para compor um DVD, seria necessário conseguir uma calça idêntica, para não estragar a continuidade do trabalho.

Ainda que um pouco mais apertada que a original, Bruce conseguiu

comprar uma calça gêmea da sua e seguiu fazendo o show. Com a correria e a adrenalina da apresentação, porém, não percebeu que a calça se rasgou na região da cintura durante algum movimento, e só foi notar que estava literalmente com os testículos para fora por causa das risadas dos atentos companheiros de banda. O povo da primeira fila adorou a performance.

†

Nos anos 1970, John Lennon e Paul McCartney celebrizaram a troca de farpas por intermédio de canções.

Primeiro foi John quem sugeriu, em How do you sleep?, que Paul não teria feito nada além de Yesterday. Aí veio Paul, praticamente desdenhando John, com Let me roll it.

Mas nem só de ex-Beatles vivem as vinganças musicais. A banda Helloween gravou uma música para se vingar do ex-vocalista, Michael Kiske, chamada Mr. Ego (I shake you off/ and make my choice/ Don't wanna hear you/ your slimy voice – "Eu me livro de você/ me decidi/ Não quero ouvir/ sua voz nojenta").

Já o Nightwish gravou a música Bye bye beautiful (It's not the tree that forsakes the flower/ but the flower that forsakes the tree (...)/ Bye bye beautiful – "Não é a árvore que abandona a flor/ mas a flor que abandona a árvore (...)/ Adeus bela") para Tarja Turunen, fundadora, ex-vocalista e demitida, mediante carta aberta à imprensa, supostamente por querer mudar a filosofia da banda.

†

Durante a década de 1970, sempre que viajava para Seattle, o Led Zeppelin costumava se hospedar em um hotel à beira-mar cujo grande atrativo era a pesca feita das janelas dos quartos. Diz a lenda que o falecido baterista John Bonham, movido a cocaína, tentava a sorte com sua vara de pesca no meio da madrugada, mas não conseguia nada, pois vociferava o tempo todo, espantando os peixes. Após lambuzar a isca com champanhe, Bonham fisgou três dos grandes.

Na noite seguinte, sem saber o que fazer com os peixes e diante da presença de suculentas groupies em seu quarto, Jimmy Page, Robert Plant e o próprio John Bonham resolveram atender aos apelos da mais sedutora delas, uma ruiva de 17 anos chamada Jackie, que dizia gostar de ser amarrada. Conseguiram uma corda na recepção e, após imobilizá-la, passaram a introduzir pedaços dos peixes nos genitais da garota, sempre com a anuência dos gemidos prazerosos dela. Apesar disso, ninguém teve relações com Jackie naquela noite.

Noutra oportunidade, e ainda versando sobre frutos do mar, duas garotas foram colocadas dentro de uma banheira com quatro filhotes de polvo que, segundo depoimentos das próprias groupies, se mostraram mais efetivos que vibradores no que diz respeito a penetrações. Coisas da estrada e do Led Zeppelin.

†

Em 1966, a beatlemania dava ares de retração e os arranjos das músicas do quarteto de Liverpool tornavam-se cada vez mais

complexos e difíceis de serem reproduzidos em shows. Motivados sobretudo por essas duas razões, os Beatles resolveram não mais se apresentar ao vivo, atitude que criou uma série de boatos, entre eles o de que Paul McCartney teria morrido e sido substituído por um sósia. E mais: os Beatles remanescentes teriam deixado nas músicas pistas que indicariam o acontecimento mórbido.

De fato, Paul sofreu um acidente de moto em 1966, mas sem grandes danos físicos a não ser um corte no lábio superior e um dente quebrado. A notícia de sua morte foi dada pela primeira vez por uma rádio de Detroit, em 12 de outubro de 1969, dando conta de que ele morrera num acidente de carro às cinco da manhã do dia 9 de novembro de 1966, acidente que estaria descrito na música A day in life.

A notícia também informava que um concurso de sósias teria eleito William Campbell ou Billy Shears para substituí-lo. O "novo" Paul teria passado por várias cirurgias plásticas para ficar mais parecido com o original.

Curiosamente, Paul, sósia ou não, segue firme e forte, enquanto dois de seus parceiros de banda já não estão mais entre nós. Teria Paul sido o primeiro?

†

O Kiss, grupo americano de rock, copiou a maquiagem do Secos e Molhados? As datas indicam que não.

O primeiro show maquiado do Secos e Molhados aconteceu em dezembro de 1972 e, no ano seguinte, o grupo estourou em todo o Brasil. O primeiro show maquiado do Kiss aconteceu quatro meses depois, em março de 1973. Ou seja, para que o grupo brasileiro tivesse inspirado o americano, alguém ligado ao nascente, quase engatinhante, Kiss teria que ter tido contato com a estética tupiniquim em cerca de quatro meses. Improvável, mas não impossível.

O primeiro LP do grupo de Ney Matogrosso saiu em agosto de 1973, e o do Kiss, em fevereiro do ano seguinte. A tão falada turnê mexicana do Secos e Molhados, quando Ney teria sido convidado por empresários americanos a integrar o Kiss, aconteceu em março de 1974, portanto, um mês depois de lançado o disco do Kiss. Não bate, certo?

Ainda assim, tanto Ney quanto Gerson Conrad, da primeira formação do Secos e Molhados, contam a mesma história, de que teriam sido procurados por um produtor americano no México, em 1974, e que o nome desse produtor consta no encarte do primeiro disco do Kiss.

†

Nascido em Houston (Estados Unidos) sob o nome de Ronald James Padovana, o vocalista Ronnie James Dio inspirou seu pseudônimo em um famoso mafioso italiano, Johnny Dio. Também por sua origem italiana, herdando um costume de sua avó carcamana, Dio teria inventado o popular sinal de chifres do heavy metal, feito com a mão fechada, deixando apenas o dedo mínimo e o indicador para cima, cujo nome é maloik ou malocchio (“mau-olhado”, em italiano).

A verdade é que esse símbolo aparece em muitas culturas antigas, como forma de libertação do mau-olhado ou para jogar mau-olhado sobre alguém, e teria sido apenas apropriado por Dio em suas performances.

Há notícias, no entanto, de que a banda americana Coven, que lançou seu primeiro disco em 1969, teria sido a pioneira em expor o maloik no palco, por meio de sua vocalista Jinx Dawson. O curioso é que a banda tratava de temas satânicos e, em seu primeiro disco, gravou uma música chamada Black Sabbath.

Quer mais? O baixista do Coven, banda anterior à fundação do Black Sabbath, chamava-se Oz Osborne. Coisa do capeta!

†

Entre as loucuras cometidas por Ozzy Osbourne no decorrer de sua aloprada carreira, simular enforcamento de anões no palco e arrancar a cabeça de um pombo vivo numa reunião na sede da gravadora não são nada perto da selvageria que rolou na turnê americana de 1984, ao lado do Mötley Crüe.

Perguntado se realmente havia cheirado uma carreira de formigas, ele disse que simplesmente não se lembrava, mas que achava bem possível. Em verdade, Ozzy teria sido desafiado a inalar a própria urina e as formigas entraram de contrapeso por cruzarem seu caminho. A quantidade e a variedade de drogas consumidas nessa turnê eram tão grandes que os integrantes das duas bandas iam para a cadeia dia sim, dia não.

ÁLCOOL

Encontrada morta no seu apartamento em Londres no dia 23 de julho de 2011, Amy Winehouse teve seu nome ligado a vários boatos que envolviam o uso excessivo de drogas ilícitas como razão do seu falecimento repentino.

Laudos médicos oficiais indicaram, contudo, que a cantora ingeriu grandes quantidades de álcool num curto espaço de tempo, o que teria provocado envenenamento alcoólico acidental, causado pelo retorno à bebida depois de três semanas de total abstinência. Outras substâncias não foram detectadas pelos peritos.

Em seu quarto foram encontradas três garrafas de vodca vazias. Seu segurança, Andrew Morris, que achou o cadáver, afirmou tê-la ouvido rir, cantar e ver TV na noite de sua morte, o que lhe deu indícios de que ela havia voltado a beber. Dias antes, Amy não demonstrava nenhum tipo de intenção suicida, já que fazia planos para seu aniversário, que aconteceria em 14 de setembro.

De ascendência judaica, filha de pai taxista e mãe farmacêutica, Amy Jade Winehouse teve uma carreira meteórica, sendo presa e internada diversas vezes por porte e uso de drogas.

†

Fundada em 1996 por Jimmy London e o guitarrista Donida, a banda carioca Matanza nunca primou pelas sutilezas, o que é atestado por seu repertório. Jimmy, certa vez, quase saiu no tapa com o vocalista Di Ferrero, do NX Zero, durante uma partida de futebol do Rockgol da MTV. É de Jimmy, aliás, a frase “estou cagando para os meus fãs, sou músico, não sou modelo de vida”,

quando perguntado sobre a reação dos admiradores da banda diante do fato de ele ter parado de beber.

Convenhamos, ter de parar de beber já é motivo suficiente para ter pouca paciência com perguntas cretinas. O Matanza faz música para beber e brigar. A diminuição da ingestão alcoólica é inversamente proporcional ao acúmulo de motivos para meter o pé na porta e o soco na cara.

†

Durante a vinda ao Brasil, em 1994, para tocar no Phillips Monsters of Rock, em São Paulo, no estádio do Pacaembu, o Kiss fez uma apresentação ao vivo no Programa livre, então comandado por Sérgio Groissman, no SBT.

Nos momentos que antecederam a aparição na TV, este que vos escreve teve dois encontros bastante diferentes com Gene Simmons e Paul Stanley. Eu era funcionário do canal de Silvio Santos e tinha livre acesso aos estúdios da Vila Guilherme, quando Gene Simmons me perguntou onde conseguiria água e eu, em bom inglês, sugeri que bebesse uísque, ao que ele respondeu, com sua voz meio gutural seguida de uma gargalhada: “Eu não bebo álcool!”. Já Paul Stanley autografou minha camiseta e, quando lhe estendi a mão, deu “aquele” aperto de mão mole, para decepção deste fã do Kiss.

†

Da primeira formação, apenas os irmãos Angus e Malcolm Young se mantêm firmes no AC/DC. Mas, em 1988, os problemas com álcool e drogas levaram Malcolm a um breve afastamento para se tratar. Sabem quem o substituiu? O sobrinho Stevie Young, que era tão parecido com ele que os fãs quase não notaram a diferença. Antes que alguém pergunte, não, Neil Young é canadense e não tem parentesco com Malcolm e Angus.

†

Antes de mais nada, é preciso lembrar que o zambiano Robert John "Mutt" Lange já produziu discos de artistas como Def Leppard, AC/DC, Foreigner, The Cars, Bryan Adams, Britney Spears, Shania Twain, entre outros. Com Shania, que se tornou sua esposa seis meses após o primeiro contato telefônico, Lange produziu, em 1997, o disco mais vendido de uma cantora na história, o "Come on over", com mais de 39 milhões de unidades comercializadas em todo o mundo (só Madonna vendeu mais, mas com uma coletânea).

Compositor e produtor, Mutt Lange é um sujeito excêntrico e evita dar entrevistas. Vegetariano, religioso e abstêmio, é tão radical em seus preceitos que, na cerimônia de casamento com Shania, em dezembro de 1993, a champanhe servida aos convidados era sem álcool. Mas a carne é fraca. A pose de bom moço de Lange caiu por terra quando ele traiu a esposa com a melhor amiga dela, o que fez com que o casal se separasse em 2008.

A última peripécia do famoso produtor fonográfico foi a produção da canção You and I, de Lady Gaga.

†

Longa é a lista de celebridades do mundo do rock que perderam a vida aos 27 anos, para muitos, um número com ligações demoníacas. Jim Morrison, Janis Joplin, Jimi Hendrix, Brian Jones, Kurt Cobain e, mais recentemente, Amy Winehouse são alguns dos casos mais famosos.

Contudo, o primeiro ícone da música a morrer aos 27 anos não teria sido um roqueiro, mas o bluesman Robert Johnson, nascido em 1911 e falecido em 1938. Ele teria morrido de pneumonia causada por sífilis. Há também quem garanta, no entanto, que, por ser mulherengo, foi envenenado ao beber um uísque com estricnina preparado pelo dono do bar onde tocava, em razão de ter flertado com a mulher do comerciante. Há também a lenda de que teria feito um pacto com o diabo, vendendo sua alma em troca de sucesso. O local do sinistro acerto teria sido a encruzilhada das rodovias 61 e 49, em Clarksdale, no Mississippi.

O que pouca gente sabe é que, investigando os documentos de Robert Johnson, é possível encontrar diferentes datas para seu nascimento entre os anos de 1909 e 1912, mas nenhuma em 1911. Logo, não caberia a ele a maldição da morte aos 27 anos, ainda que tenha morrido, sem dúvida, muito jovem.

†

Os pais de Susan Janet Ballion, ela secretária bilíngue e ele bacteriologista, se conheceram no que hoje se chama República Democrática do Congo, onde tiveram dois filhos. Voltaram a morar

na Inglaterra por ocasião do nascimento da futura líder dos Banshees, Siouxsie Sioux, que nasceu no distrito de Bromley, Londres, em 27 de maio de 1957.

Aos 14 anos Susan perdeu o pai por alcoolismo e, aos 15, teve colite ulcerosa, um problema intestinal agudo que a deprimiu profundamente. Ousada e polêmica, Siouxsie era figurinha carimbada nos bares e boates londrinos da metade da década de 1970, tornando-se a precursora da moda punk e da maquiagem que viria a se chamar gótica, abusando dos delineadores.

A primeira apresentação de sua banda, ainda com o nome de Suzie and the Banshees, aconteceu em setembro de 1976, num festival de punk rock promovido por Malcolm McLaren. Por coincidência, Sid Vicious foi um dos primeiros bateristas da banda.

†

Em ação desde 2007, o Saco de Ratos, mais que uma banda, é uma gangue que toca blues, rock'n'roll e bebe tudo o que aparece pela frente. Formada em São Paulo, seu nome foi inspirado no Rat Pack, grupo de bêbados boêmios que tinha entre seus integrantes Frank Sinatra, Sammy Davis Jr. e Dean Martin, em meados dos anos 1950.

Nos vocais e letras, o dramaturgo Mário Bortolotto, inventor também do lendário grupo de teatro Cemitério de Automóveis, destila suas mágoas, filosofias e ironias, amparado pelas guitarras de Fábio Brum (ex-Bêbados Habilidosos e ex-Bando do Velho Jack) e Marcelo Watanabe, geralmente pilotando o slide e um copo de cachaça. A cozinha fica por conta do jornalista e baixista Fabio Pagotto e de Rick Vecchione, na bateria, herdeiro da tradição

roqueira do Made in Brazil. Entre os fãs descolados do grupo estão o ator Paulo César Pereio, o escritor Marcelo Rubens Paiva e o cartunista Lourenço Mutarelli.

Precisa mais? O guitarrista Fábio Brum traz ainda no currículo uma detenção pela polícia de Los Angeles, nos Estados Unidos, por excesso de velocidade. Convenhamos, não há melhor lugar no mundo para um roqueiro ser preso, não é mesmo?

†

Filho de um alcoólatra que o espancava desde criança, o guitarrista Dave Mustaine virou traficante aos 17 anos. Cerca de três anos mais tarde entrou para o Metallica.

Mustaine sempre chegava aos ensaios sob efeito de drogas e, num desses episódios, levou com ele seu cachorro, que teria arranhado o capô do carro de Ron McGovney, então baixista da banda, começando uma briga generalizada entre os integrantes do grupo. Na confusão, James Hetfield teria sido socado por Dave, o que levou à demissão do encrenqueiro. Perdoado no dia seguinte, após se declarar arrependido, Dave seguiu criando problemas até que foi dispensado de vez, sendo colocado embriagado num ônibus para o outro lado do país. Como vingança, Dave Mustaine prometeu criar uma banda ainda mais pesada que o Metallica. E cumpriu a promessa criando o Megadeth.

†

Se Marilyn Manson não se fez de rogado e praticou sexo oral em Robin Finck, guitarrista do Nine Inch Nails, no palco, o pessoal do Stratovarius deu outra utilidade para o órgão genital masculino no Piorno Rock Festival, na Espanha, em 2004. O tecladista Jens Johansson, completamente embriagado, urinou nas pernas do guitarrista Timo Tolkki.

Já Ozzy Osbourne, também no palco, mordeu um morcego de verdade pensando se tratar de um brinquedo e, por conta disso, teve de tomar injeções contra raiva.

†

O cantor americano de rhythm and blues (R&B) Johnny Ace adorava brincar com armas e atirar em placas nas estradas.

Finalizando uma turnê que durou um ano, após uma apresentação em Houston, no Texas, próximo ao Natal de 1954, Johnny, que já havia bebido um pouco além da conta, brincava com uma arma em seu camarim. Um dos presentes aconselhou-o a ter cuidado, ao que ele respondeu que a arma não estava carregada. Primeiro teria apontado o revólver calibre 22 para a namorada, mas o disparo falhou. Na sequência, com um sorriso nos lábios, fez o mesmo contra si e caiu morto, atingido por um tiro à queima-roupa. Foi de fato uma morte besta ocasionada por uma brincadeira com arma de fogo, mas não se tratou de roleta-russa, como o episódio ficou conhecido.

BANDAS ANTERIORES

Cantora, atriz, compositora e escritora, o Lee do sobrenome da rainha do rock brasileiro na verdade não fazia parte do nome da família. Seu pai, Charles Fenley Jones, descendente de norte-americanos, incluiu o sobrenome na prole para homenagear o lendário general Lee, ícone da guerra civil americana. A filha mais nova tornou-se Rita Lee Jones, assim como suas irmãs Mary Lee e Virginia Lee.

O primeiro grupo de Rita chamou-se Tulio's Trio. Em 1963, montou um trio só de meninas, chamado Teenage Singers. Esse trio se juntou a outro grupo, apenas masculino, chamado Wooden Faces (no qual já estavam Sérgio e Arnaldo Dias Baptista), e da união surgiu o Six Sided Rockers, que foi abrasileirado para O'Seis. Com a saída de alguns integrantes, Rita, Sérgio e Arnaldo passaram a se chamar Os Bruxos, até que Ronnie Von os rebatizou de Os Mutantes.

Vegetariana e defensora dos direitos dos animais, Rita Lee já vendeu mais de 60 milhões de discos e é a cantora brasileira que mais vendeu na história.

†

Antes de fundar o Iron Maiden, em 1975, o baixista Steve Harris participou de uma banda chamada Influence, que depois mudou de nome para Gypsy's Kiss e terminou após sete shows. A banda seguinte de Harris chamava-se Smiler. Foi então que ele decidiu montar a própria banda, por ter suas composições rejeitadas nos grupos de que fez parte, quase sempre sob a acusação de compor canções que mudavam demais de andamento, caraterística marcante das músicas que criaria no Iron.

Steve Harris não usa palheta para tocar seu baixo e costuma passar giz nas pontas dos dedos antes de tocar. Além de ser músico, o baixista e líder do Iron Maiden tentou também ser jogador profissional de futebol, tendo jogado nas categorias de base do West Ham United, na Inglaterra. Nas horas de folga, Harris costuma descansar em sua casa em Santa Bárbara de Nexe, no Algarve, em Portugal, onde também é proprietário de um bar, o Eddie's Bar.

†

Nascido no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro, Erasmo Esteves virou Erasmo Carlos para homenagear Roberto Carlos e também Carlos Imperial, compositor, empresário e produtor musical na época. Aliás, nessa mesma Tijuca, Erasmo, juntamente com seu vizinho Tim Maia, formou um grupo com Roberto Carlos, The Sputniks. Foi Tim Maia quem ensinou os primeiros acordes no violão a Erasmo. Outro tijuquense famoso, Jorge Ben Jor, chegou a dividir um apartamento com Erasmo ainda na década de 1960, curiosamente, não na Tijuca, mas em São Paulo.

†

O único da família Young que não imigrou com os pais para a Austrália foi Alex (Alexander), também músico, integrante da banda Grapefruit. O primeiro grupo de Malcolm chamava-se Velvet Underground, que, no entanto, não tinha nada a ver com a lendária banda de Lou Reed.

Angus tocou primeiramente em um conjunto chamado Kentuckee, que depois mudou de nome para Tantrum, palavra do inglês que pode ser traduzida por “petulância” ou “ataque de raiva”. Todas essas bandas o levaram a nada, até que surgiu o AC/DC.

†

Antes de se tornar o primeiro vocalista do Capital Inicial, Dinho Ouro Preto foi baixista da banda Dado e o Reino Animal, em que tocavam Dado Villa-Lobos e Marcelo Bonfá, futuros integrantes da Legião Urbana.

Os irmãos Flávio e Fê Lemos, fundadores do Capital Inicial, por outro lado, tocavam em uma banda punk brasiliense chamada Aborto Elétrico, cujo vocalista era Renato Russo. Foi do final de ambos os grupos, no entanto, que surgiram duas das maiores bandas de rock dos anos 1980.

†

Nascidas em 1978 em Los Angeles, na Califórnia, as Go-Go’s foram o primeiro grupo de rock totalmente feminino a ter um álbum no topo da parada da Billboard. Além de rock, a mistura sonora do quinteto incluía surf music, pop, punk e new wave.

Antes das Go-Go’s, a vocalista Belinda Carlisle foi líder de torcida aos 19 anos e teria participado da banda The Germs, responsável pela primeira gravação de punk rock de Los Angeles, em 1977.

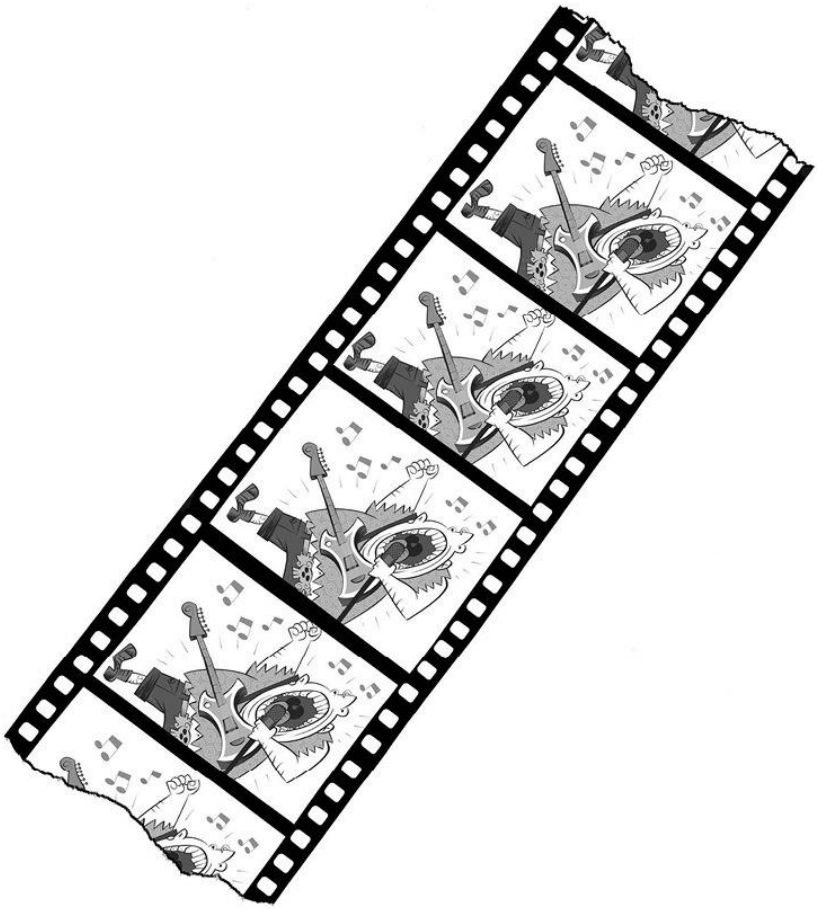
Belinda era baterista, mas nunca chegou a se apresentar com a banda por motivos de saúde. As Go-Go's, cujo primeiro nome foi The Misfits, encerraram suas atividades em 1985.

†

Rinaldo Oliveira Amaral, o Mingau, não é chamado pelo nome nem em casa e é um dos músicos com mais passagens por bandas paulistanas de que se tem notícia. Seu primeiro grupo de destaque foi o Ratos de Porão, na qual tocava guitarra justamente no primeiro disco, "Crucificados pelo sistema", de 1984. Na sequência, ajudou a fundar o 365 e passou a tocar baixo. Em 1989, foi para o Inocentes, banda em que, em duas fases distintas, tocou baixo e guitarra. Desde 1999, Mingau é baixista oficial do Ultraje a Rigor.

Antes disso, o músico e também produtor musical teve uma participação relâmpago, de cerca de três meses, na Legião Urbana, quando da saída do baixista Renato Rocha, em 1989. Passado esse período, não se sabe se por opção pessoal ou por ter sido preterido por um amigo do baterista Marcelo Bonfá, Mingau retornou para São Paulo, iniciando sua duradoura participação na banda de Roger Rocha Moreira.

CINEMA E TV



Funk, R&B, soul, new wave, rock psicodélico, jazz, pop e hip hop: o som de Prince Rogers Nelson é uma mistura personalíssima desse leque de ritmos e de muito mais. Considerado o 33o melhor guitarrista do mundo pela Rolling Stone, Prince já vendeu mais de 100 milhões de discos.

Sua primeira banda, chamada Grand Central, foi montada por ele com um primo e um vizinho. Seu pai, John L. Nelson, tocava num trio de jazz, o Prince Rogers Trio, que inspirou o nome do filho. Até 2010, Prince havia lançado 33 discos e atuado em quatro filmes, entre eles o megasucesso Purple rain, de 1984, que vendeu mais de 20 milhões de cópias e ficou 24 semanas consecutivas na parada da Billboard.

A cantora irlandesa Sinéad O'Connor é a terceira de cinco filhos. Com a separação dos pais, quando tinha oito anos de idade, passou a morar com a mãe, a quem acusa de haver cometido abusos físicos contra ela e seus irmãos.

As marcas dessa infância tumultuada fizeram com que Sinéad tentasse o suicício, se declarasse parcialmente homossexual e fosse excomungada pela Igreja Católica por fazer parte de uma seita religiosa.

Muito mais do que sua cabeça raspada, suas canções cheias de um lirismo folk e sua voz suave, o momento que marca mais profundamente sua carreira aconteceu no programa Saturday Night Live de 3 de outubro de 1992, quando, em protesto contra os

abusos sexuais realizados por membros da Igreja, ela triturou com as mãos uma foto do então Papa João Paulo II bem em frente às câmeras. A iniciativa fez com que por muito tempo a artista sofresse boicotes e perseguições, sendo criticada inclusive pela nada santa Madonna.

Sinéad O'Connor casou-se quatro vezes e teve um filho com cada marido. Sexualmente falando, ela chegou a se definir como "três quartos heterossexual e um quarto homossexual".

†

Às vésperas de completar meio século de vida, Clemente Tadeu Nascimento, baixista, guitarrista e vocalista, já integrou algumas das primeiras bandas da história do punk paulistano.

Fundou primeiro a Restos de Nada, em 1978, criando um ano depois a Condutores de Cadáver e, na sequência, em 1981, a mais famosa delas, Inocentes. O nome foi inspirado numa canção de um poeta performático punk, o inglês John Cooper Clarke.

Com vários discos lançados por gravadoras multinacionais, o Inocentes rompeu barreiras e levou o punk rock para as rádios e para o grande público, tocando no mesmo palco que Ramones, Sex Pistols e Bad Religion.

Clemente, por sua vez, além de manter o grupo na ativa, é, desde 2004, também integrante de outro ícone do punk rock brasileiro, a Plebe Rude. Isso sem contar suas incursões como apresentador na

TV e na internet, sempre em programas musicais.

†

Perpetuado na história das trilhas sonoras do cinema pelo hit Slave to love, do filme Nove e meia semanas de amor, Bryan Ferry é um dos fundadores do Roxy Music, banda cujo nome faz referências a antigos salões de dança e também é um trocadilho com a palavra rock. Na verdade, o grupo se chamava inicialmente apenas Roxy. O termo Music foi adicionado quando seus integrantes descobriram que havia uma banda homônima nos Estados Unidos.

Professor de cerâmica entre 1970 e 1971, Bryan Ferry notabilizou-se por sua classe ao cantar e também por outro tipo de arte: namorar mulheres lindas e famosas. Uma delas foi Jerry Hall, de meados de 1974 até 1977, quando ela o deixou para se casar com Mick Jagger. Bryan não perdeu tempo e rapidamente casou-se com outra modelo, Lucy Helmore, que, como as outras mulheres da sua vida, foi capa de um disco do Roxy Music. Os dois tiveram quatro filhos e se divorciaram em outubro de 2006.

†

Filho de uma atriz nascida nas Bahamas e de um executivo de TV, Leonard Albert Kravitz, Lenny Kravitz, recebeu esse nome em homenagem ao seu tio homônimo, morto em ação na Guerra da Coreia.

Seu estilo retrô incorpora elementos de vários genêros musicais, indo do rock ao funk e até mesmo ao soul. Invariavelmente, Lenny faz questão de gravar todos os instrumentos em suas canções.

Em função do trabalho dos pais, sua casa vivia cheia de gente famosa durante sua infância, tanto que, em sua festa de cinco anos, quem tocou o Parabéns a você foi o compositor e pianista Duke Ellington.

Kravitz tem intensos laços afetivos com o Brasil, onde é proprietário de duas fazendas no interior do Rio de Janeiro, uma em Nova Friburgo e outra em Duas Barras.

†

Os cabelos e barba esbranquiçados de Carlos Eduardo Miranda só se tornaram conhecidos pelo grande público quando ele começou seu trabalho de jurado no programa Ídolos, então no SBT, em 2006.

De lá para cá sua carreira televisiva passou por vários programas, mas isso não o afastou de seu trabalho como produtor musical. Para quem não sabe, Miranda foi o descobridor dos Raimundos, pela Banguela Records (dos Titãs), no início dos anos 1990. Skank, O Rappa, Blues Etílicos, Cordel do Fogo Encantado, Cansei de Ser Sexy e Mundo Livre S/A, para citar apenas alguns, são artistas que tiveram o nome de Miranda ligado ao seu descobrimento.

Antes de tudo isso, antes inclusive de ter sido jornalista da extinta revista Bizz, Miranda pilotou os teclados de duas bandas em sua

cidade natal, Porto Alegre: Taranatiriça e Urubu-Rei.

†

Se John Lennon nunca tivesse se casado com Yoko Ono, Courtney Michelle Harrison, líder da banda Hole e ex-mulher de Kurt Cobain, do Nirvana, certamente seria a mulher mais odiada do rock, pois Kurt cometeu suicídio na época em que estavam casados.

Courtney Love é filha de uma psicoterapeuta e de um ex-roadie do Grateful Dead. Após a separação dos pais, a mãe ganhou a guarda da filha, alegando que o pai havia dado LSD para a menina quando ela tinha quatro anos. Verdade ou mentira, Courtney passou a morar em locais variados, incluindo acampamentos hippies e até em um colégio interno na Nova Zelândia.

Como uma adolescente rebelde, passou muito tempo internada em reformatórios e centros de detenção. Uma dessas reclusões foi motivada pelo roubo de uma camiseta do Kiss. Aos 16 anos, Courtney foi emancipada e passou a cuidar do próprio nariz. Virou stripper e chegou a se apresentar no Japão e em Taiwan, onde teve os primeiros contatos com drogas pesadas. Estudou brevemente em Dublin, na Irlanda, e morou em Liverpool, onde foi amiga do líder do Echo & The Bunnymen, Ian McCulloch.

Em 1980, montou sua primeira banda, Sugar Babydoll, e depois foi vocalista do Faith No More por alguns meses. Também participou das bandas Pagan Babies e Babies in Toyland, tendo sido expulsa desta última por abusar de drogas. Em 1989, aprendeu de modo autodidático a tocar guitarra e montou o Hole, seu trabalho musical

mais significativo.

Começou a namorar Kurt Cobain em 1991, com quem se casou um ano depois, mais ou menos na mesma época em que nasceu sua filha, Frances Bean Cobain, com quem ela tem pouco contato hoje em dia. Além de Kurt, teve relacionamentos duradouros com Billy Corgan (Smashing Pumpkins) e com o ator Edward Norton, o mais estável deles.

Sua carreira de atriz tem dois grandes destaques: Sid and Nancy, de 1986, e O povo contra Larry Flint, de 1996, que lhe rendeu elogios da crítica.

†

Em sua formação original, os new romantics do Duran Duran tiveram três integrantes de sobrenome Taylor sem que houvesse algum tipo de parentesco entre eles.

Os dois primeiros integrantes do grupo fundado em 1978 foram o tecladista Nick Rhodes e o guitarrista John Taylor, vizinhos e colegas de escola. A eles juntou-se o baterista Roger Taylor (mesmo nome do baterista do Queen), que os dois conheceram numa festa. Tempos depois, John Taylor trocou a guitarra pelo baixo e o guitarrista Andy Taylor entrou na banda por intermédio de um anúncio de revista. Para completar o time só faltava um vocalista realmente carismático, Simon Le Bon, indicado pela garçonete de um bar no qual a banda ensaiava. Corria o ano de 1980 e o Duran Duran, cujo nome foi tirado do vilão do filme Barbarella, estava pronto para explodir no universo pop mundial – e com Taylors até dizer chega!

†

O paulistano Charles de Souza Gavin interessou-se por bateria aos oito anos, quando tocou surdo na fanfarra de sua escola num desfile do Dia da Indepêndencia.

Antes de pensar em ganhar a vida como músico, Charles Gavin - estudou administração na Pontifícia Universidade Católica (PUC), além de trabalhar numa fábrica de computadores. Fez parte de grupos de pouca repercussão, como Zero Hora, Santa Gang, Zona Franca, Jetsons (onde conheceu Branco Mello, com quem tocaria mais tarde nos Titãs) e Cabine C.

A primeira grande banda da vida de Charles foi o Ira!, na qual entrou em 1982 e tocou até 1984, quando passou também pelo RPM. No ano seguinte, o baterista substituiu André Jung nas baquetas dos Titãs. Pouco tempo depois, Jung estreava na bateria do Ira!, configurando uma espécie de troca-troca não intencional de bateristas. A participação de Charles nos Titãs se iniciou efetivamente com o disco “Televisão”, de 1985, e terminou em 2010, com sua saída do grupo.

Fora dos palcos, mas sempre ligado à música, o apaixonado por discos em vinil Charles Gavin se dedica ao relançamento de discos fora de catálogo, assim como à produção fonográfica. Desde 2007, seguindo sua paixão pelos “bolachões”, ele apresenta o programa Som do vinil, no ar pelo Canal Brasil.

†

Ex-integrante da lendária banda Velvet Underground, empresariada por Andy Warhol e ao lado de Lou Reed e John Cale, Christa Päffgen, a Nico, não tem uma data de nascimento definida – alguns dizem que foi em 1938, na Alemanha, e outros, em 1943, na Hungria.

Nico abandonou a escola aos 13 anos e foi ser vendedora de lingerie. Clicada pelo fotógrafo Herbert Tobias, que teria lhe dado o apelido com que ficou mundialmente conhecida, ingressou na carreira de modelo e foi capa das principais revistas do mundo. Daí para o cinema foi um pulo, com destaque para uma pontinha em La dolce vitta, de Fellini.

Ela foi namorada ou teve casos com gente como Brian Jones, dos Rolling Stones, Lou Reed, Bob Dylan, John Cale, Jim Morrison e Iggy Pop, e teve um filho com o astro do cinema Alain Delon.

No dia 18 de julho de 1988, Nico saiu de casa de bicicleta, em Ibiza, onde passava férias com o filho Ari Delon. No trajeto, teria tido um ataque cardíaco e morreu com a queda da bicicleta. Há quem diga que foi apenas uma insolação que a fez cair e que, por não ter plano de saúde, não foi atendida a tempo nos hospitais de Ibiza. Há quem diga também que uma hemorragia cerebral motivou a queda e a morte. Nico foi viciada em heroína por 15 anos e saiu de casa, segundo o depoimento de seu filho, para comprar marijuana – ou seja, maconha mesmo.

†

Vítima de bullying na escola, molestado sexualmente por um vizinho na infância e neto de um avô sadomasoquista que colecionava pornografia, não demorou muito para Brian Hugh Warner se tornar o anticristo Marilyn Manson. Ainda criança, Manson revelou aos pais o abuso sexual sofrido e passou por mais um momento crítico: para se vingar dele, o vizinho envenenou sua cachorra husky.

O nome, uma mistura de Marilyn Monroe com Charles Manson, foi escolhido por representar dois lados perturbadores da cultura norte-americana. Além de cantor e músico, Manson também dirige curta-metragens, faz pontas como ator em filmes e ainda pinta aquarelas, em geral abordando temas como morte, ocultismo e religião. Sua primeira banda, em que tocava baixo, chamava-se Satan on Fire. Tudo muito coerente!

†

Simone Dreyer Péres, mais conhecida como Syang, ganhou popularidade na segunda edição do programa Casa dos artistas, do SBT. No entanto, sua carreira de guitarrista de rock começou bem antes, aos 13 anos, quando montou uma banda só de mulheres, em Brasília, chamada Autópsia.

Syang também integrou bandas significativas do cenário underground, como Detrito Federal e P.U.S. (Porrada Ultra Suicida), além de uma aparição na fase glam da banda DeFalla, em 2003. Atualmente, a vegetariana Syang (que já foi capa de duas revistas masculinas) está casada com o lutador de jiu-jitsu Eduardo Santoro e é mãe da menina Manuela.

Como escritora lançou dois livros bem diferentes: um de contos eróticos, em 2002, e outro sobre sua experiência com a maternidade, em 2008.

†

Nascida no subúrbio da Filadélfia, nos Estados Unidos, Joan Marie Larkin, a Joan Jett, fundou em 1975 uma das primeiras bandas de rock só de mulheres de que se tem notícia, The Runaways. O primeiro disco foi lançado no ano seguinte e colocou as meninas na estrada, abrindo shows do Van Halen.

O lançamento do segundo álbum, em 1977, deu início a uma bombástica turnê mundial, inclusive dividindo o palco com os Ramones. As frequentes trocas de integrantes, as drogas e as desavenças pessoais levaram a banda a se dissolver em 1979.

Em 2010, foi lançado o filme biográfico The Runaways – As garotas do rock, baseado no livro escrito pela ex-vocalista do grupo, Cherie Currie. O destaque do elenco, no papel de Joan Jett, é Kristen Stewart.

†

Convidado para fazer teste como vocalista do recém-fundado Barão Vermelho no início da década de 1980, Leo Jaime (que na época

atendia pelo nome de Leo Guanabara) não teria sido aceito por ter uma interpretação suave demais para a pegada da banda. Em compensação, foi ele quem indicou Cazuza para o posto, o qual agradou a todos imediatamente.

Desde os anos 1990, Leo Jaime vem diversificando sua atuação como cronista, redator de textos televisivos e até mesmo como comentarista de futebol. Atualmente, pode ser visto nos programas Amor & Sexo (Rede Globo), Detox do amor e Saia justa (ambos do GNT).

ESCOLA

Quando criança, Steven Tyler perseguiu um colega de escola com uma lâmpada quebrada, tentando feri-lo. O motivo do ataque era vingar-se do assédio constante promovido pelo garoto contra o futuro vocalista do Aerosmith. O feitiço virou contra o feiticeiro e Steven Tyler foi expulso do colégio, sendo obrigado a frequentar por dois anos uma escola para crianças com problemas comportamentais.

†

Filhos da classe média judaica do Brooklin, Paul Simon e Arthur "Art" Garfunkel têm uma identidade tão profunda com Nova Iorque que, segundo seus fãs, estariam para a cidade assim como os Beatles estão para Liverpool, ou Tom Jobim para o Rio de Janeiro, para pensarmos em termos brasileiros. Os dois se conheceram na escola, em 1953, durante uma encenação de Alice no país das maravilhas, em que Simon interpretava o Coelho Branco e Garfunkel, o Gato Risonho. Começaram a cantar profissionalmente, em dupla, em 1957, sob o nome de Tom and Jerry. Em 1960, Paul deixou o dueto para fazer faculdade de letras, regressando em 1963, aí já com o nome que os celebrizou.

†

Corria o ano de 1984 e quatro estudantes de arquitetura da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), em Porto Alegre, resolveram montar uma banda para uma única apresentação num festival da faculdade. A rixa com os estudantes de engenharia inspirou a brincadeira que resultou no nome do grupo: Engenheiros do Hawaii.

Pouco depois desse show, o guitarrista Carlos Stein se desligou da banda para viajar. Dois anos mais tarde ele ajudaria a fundar o Nenhum de Nós. Os Engenheiros seguiram em frente e, com quatro meses de vida, foram convidados a substituir uma banda desistente na coletânea Rock Grande do Sul, gravando duas canções.

†

Jello Biafra, o ensandecido vocalista da banda punk californiana Dead Kennedys, nasceu Eric Reed Boucher, filho de um psiquiatra e de uma bibliotecária. Começou sua carreira artística como roadie da banda The Ravers (que depois virou The Nails). Estudou artes cênicas e história do Paraguai na Universidade da Califórnia antes de responder, em 1978, a um anúncio que procurava um vocalista para uma banda punk, colocado numa loja de instrumentos musicais pelo guitarrista East Bay Ray, com quem formaria os Kennedys.

Já na banda, um ano depois, Jello Biafra candidatou-se a prefeito em São Francisco e, entre suas propostas, defendia que os políticos usassem nariz de palhaço e que a população pudesse escolher os policiais por eleição direta. Ficou em quarto lugar, com cerca de 6 mil votos.

†

O vocalista e fundador da banda punk Garotos Podres, José Rodrigues Jr., o Máo, é professor universitário de história, com

formação acadêmica pela Universidade de São Paulo (USP). Nascido em São Paulo, mas criado em Mauá, Máo formou os Garotos Podres em 1982, na região do ABC paulista, influenciado pelo movimento punk britânico. Sua tese de doutorado, A Revolução Cubana e a questão nacional, transformou-se em livro em 2007. Máo segue liderando os Garotos Podres e a banda continua na ativa.

†

Todos os cinco integrantes do Radiohead estudaram juntos numa escola pública de Oxford só para rapazes, na Inglaterra, chamada Abingdon. Em 1986 eles se juntaram e formaram sua primeira banda, On a Friday, numa referência ao único dia da semana em que podiam ensaiar.

Em 1991, após assinarem um contrato com a EMI e atendendo a um pedido da própria gravadora, mudaram o nome do grupo para Radiohead, inspirados por uma música do disco “True Stories”, do Talking Heads.

O emblemático vocalista do Radiohead, Thom Yorke, nasceu com o olho esquerdo paralisado e, por conta disso, realizou cinco cirurgias no rosto até os cinco anos de idade. A última das cirurgias não deu certo e quase lhe tirou a visão do olho esquerdo, deixando-o com seu indefectível “olho caído”. Por conta disso, os colegas de classe de Thom o apelidaram maliciosamente de salamandra.

†

Além de ser uma máquina hipotética que funcionaria indefinidamente reutilizando a energia gerada pelo próprio movimento, Moto Perpétuo é também o nome de uma das mais talentosas bandas progressivas brasileiras, fundada em 1973, com destaque para Guilherme Arantes.

A banda surgiu da amizade de Arantes com o violonista e guitarrista Cláudio Lucci, ambos estudantes da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP. Um ano depois de sua criação, o grupo lançou um disco homônimo, com influências de bandas como Genesis, Yes, e até mesmo do Clube da Esquina, de Milton Nascimento.

Em 1975, com Guilherme Arantes começando sua bem-sucedida carreira solo, o Moto Perpétuo encerrou suas atividades, voltando a se reunir apenas em 1981, para a gravação de seu segundo disco, “Dom Quixote”, tendo em sua formação Cláudio Lucci, Gerson Tatini, Diógenes Burati e, na voz, Mônica Marsola, além de participações especialíssimas de Guilherme Arantes.

†

Inspiradas em Ramones, Runaways e Kiss, quatro garotas americanas de Palo Alto, na Califórnia, integrantes da mesma escola, todas com 14 anos, resolveram montar uma banda de rock quando ainda estudavam juntas.

O primeiro nome do grupo foi Ragady Anne, que depois mudaria para The Electrocutes. Ao final do colégio e ainda mais inspiradas pelos Ramones, montaram outra banda com as mesmas integrantes, chamada The Donnas. Exatamente como faziam os Ramones, incluíram o nome do grupo em seus pseudônimos artísticos: Donna

A. nos vocais, Donna R. na guitarra, Donna F. no baixo e Donna C. na bateria.

GUITARRA

Entre as muitas idas, vindas e mudanças de nomes que marcaram os primórdios do Black Sabbath, Tony Iommi, guitarrista e cérebro da banda, chegou a deixar o grupo por poucas semanas, em 1969, para se juntar ao Jethro Tull, tocando no histórico show The Rolling Stones Rock and Roll Circus.

Desiludido com a estrutura do grupo de Ian Anderson, Iommi procurou seus parceiros do Black Sabbath e, observando filas nos cinemas para ver filmes de terror, concluiu que, se as pessoas pagavam para sentir medo no cinema, poderiam pagar para sentir medo num show de música. E assim o rock cheio de horror do Black Sabbath começou a ser concebido.

†

Apesar de o mundo conhecer os irmãos Van Halen com Alex na bateria e Eddie na guitarra, quando pequenos a coisa era exatamente o contrário. Filhos de um clarinetista holandês e vindos de uma família cheia de músicos, Eddie e Alex desde cedo estudaram piano clássico e começaram tocando cada um o instrumento que tornou o outro famoso. Durante os ensaios, percebendo que seus instrumentos estavam invertidos, os dois trocaram e se tornaram o que são hoje.

O primeiro nome do Van Halen foi Mammoth, que teve que ser mudado por haver outra banda batizada da mesma forma. Apesar de o Van Halen ser uma das bandas americanas mais queridas de todos os tempos, tanto Alex quanto Eddie nasceram na Holanda, tendo se mudado para a Califórnia apenas em 1962.

†

Se Deus é brasileiro e toca guitarra, seu nome é Luís Sérgio Carlini, guitarrista fundador da lendária banda Tutti Frutti, que acompanhou Rita Lee após sua saída do Os Mutantes e seguiu depois mesmo sem a cantora.

Uma das primeiras bandas de Carlini chamou-se Coqueiro Verde e tinha no baixo outro futuro parceiro de Tutti Frutti, Lee Marcucci. No início dos anos 1970, o grupo mudou de nome para Lisergia e só virou Tutti Frutti por sugestão da própria Rita Lee. Luís Carlini tocou com grandes nomes do rock brasileiro, como Erasmo Carlos, Guilherme Arantes, Barão Vermelho, Camisa de Vênus, Titãs e Roberto Frejat, e participou da gravação de mais de quatrocentos discos por todo o Brasil.

Um de seus filhos, Roy Carlini, seguiu a tradição roqueira da família, tocando guitarra em vários grupos, incluindo Devotos de Nossa Senhora Aparecida e O Surto, além de acompanhar o trabalho solo de Marcelo Nova e de participar de forma mais duradoura da Banda das Velhas Virgens, com a qual gravou CDs e um DVD.

†

Formado na Inglaterra em 1963, o Yardbirds muito provavelmente é a banda que contou com a maior quantidade de guitarristas virtuosos da história do rock. O primeiro foi, simplesmente, Eric Clapton, que deixou a banda quando seu som afastou-se do blues e passou a ser mais pop. Em seu lugar entrou Jeff Beck, que levou o

som do grupo para um caminho mais psicodélico. Com a saída de Beck em 1966, quem assumiu as guitarras foi Jimmy Page, então um respeitado músico de estúdio. Divergências pessoais levaram ao fim do grupo. Jimmy Page ainda formaria os New Yardbirds, para cumprir uma agenda de shows da antiga banda na Escandinávia. Mais tarde, o grupo mudaria seu nome para Led Zeppelin. Já ouviu falar?

†

Antes de eternizar seu visual usando uniforme de estudante no AC/DC, Angus Young tentou roupa de Homem-Aranha, de Zorro, de Gorila, e ainda uma variação de Super-Homem que ele chamava de Super-Ang. Nada o satisfez. Dizem que o uniforme de estudante foi adotado para que ele não precisasse se trocar quando saía da escola e ia direto para os shows. Agora, estudar que é bom não era algo de que ele gostasse muito.

†

Em 1993, durante a primeira turnê de Chuck Berry pelo Brasil, Marcelo Nova emprestou sua guitarra para o criador do rock'n'roll tocar. Chuck, que é conhecido por viajar sem banda e não subir no palco antes que seu cachê seja completamente pago, dessa vez não trouxe nem a guitarra. Marcelo Nova cedeu sua Gibson semiacústica e recebeu em troca um autógrafo no corpo do instrumento e um comentário após o show, algo como: "Conserve-a, é uma boa guitarra".

†

Eclético, misterioso, imprevisível e genial, Frank Zappa começou sua carreira musical aos 12 anos, como baterista. Só aos 17 trocou o instrumento pela guitarra. Logo após seu primeiro casamento, em 1960, tentou a vida no mercado publicitário, mas logo desistiu. Produziu a maioria dos mais de sessenta discos que gravou, tendo desenhado a capa de boa parte deles.

Durante sua vida, Zappa recebeu homenagens curiosas. Seu nome foi dado por paleontólogos, em 1967, a um molusco extinto em Nevada. Na década de 1980, biólogos chamaram de Zappa uma recém-descoberta medusa californiana, assim como uma aranha camaronesa. Em 1994, seu nome foi dado a um asteroide. No fim dos anos 1990, paleontólogos batizaram de Zappa uma bactéria causadora de infecção urinária. Frank Zappa morreu em 1993, de câncer de próstata.

†

Berço do grunge, Seattle é a maior cidade do estado americano de - Washington. Para citar só as principais bandas, nela nasceram Screaming Trees, Mudhoney, Temple of the Dog, Alice in Chains, Soundgarden, Pearl Jam e Nirvana. Cerca de cinquenta anos antes de o grunge se tornar um movimento musical, no entanto, um músico que viria a influenciar este e praticamente todos os subgêneros da história do rock'n'roll nasceu nessa mesma Seattle. Um nome que dispensa apresentações: Jimi Hendrix.

†

De ascendência italiana, a londrina Carmelita Rossanna Ford, Lita Ford, mudou-se aos quatro anos com a família para os Estados Unidos, onde, aos 11, começou a tocar guitarra. Com 16 anos, entrou para o Runaways, como guitarra solo e vocal de apoio, banda da qual só saiu com o fim do grupo, motivado em boa parte pelo fato de Joan Jett querer que a banda soasse mais punk e de Lita querer um som mais para o heavy metal.

A carreira solo começou imediatamente com o fim do Runaways, em 1979, e teve o seu melhor momento em 1988, quando era empresariada pela esposa de Ozzy, Sharon Osbourne, chegando a gravar um dueto com o próprio Ozzy. Foi casada com Chris Holmes, do W.A.S.P., e manteve um relacionamento com Nikki Sixx, do Mötley Crüe, e também com Tony Iommi, criador do Black Sabbath.

†

Com o final do Runaways, Joan Jett investiu na carreira solo e gravou seu primeiro disco em 1980. Rejeitado por 23 gravadoras, seu álbum de estreia acabou sendo lançado pelo selo independente da cantora, a Blackheart Records, o que fez dela a primeira mulher a começar a própria gravadora. Em 1981, esse mesmo álbum foi relançado por outra gravadora, mas, em vez de usar o nome da cantora, foi batizado de Bad Reputation. Joan, já com os Blackhearts como sua banda de apoio, gravou um novo disco em 1981 e incluiu nele uma música que ouviu num show da banda inglesa The Arrows, na época em que ainda estava com o Runaways, tocando pela Inglaterra. O sucesso foi tão grande que a versão de Joan para I love rock'n'roll foi considerada pela Billboard como a 28a canção de todos os tempos.

Na lista de cem melhores guitarristas de todos os tempos da Rolling Stone, Joan Jett surge na posição 87 e é uma das duas únicas mulheres incluídas na lista de 2003 (a outra é Joni Mitchell). Curiosamente, os grandes sucessos de Joan Jett foram todos regravações: I love rock'n'roll (The Arrows), Crimson and clover (Tommy James and the Shondells), e Do you wanna touch (Gary Glitter).

†

Retirado da vida artística com retornos esporádicos desde os anos 1970 por conta do uso excessivo de drogas, Lanny Gordin foi uma das primeiras lendas da guitarra brasileira, tendo começado sua carreira aos 16 anos, tocando violão ao lado de Wanderléa na boate do pai dele, Stardust, no centro de São Paulo. Ali também se apresentavam Heraldo do Monte e Hermeto Paschoal, que desempenharam importante papel em seu aprendizado na guitarra.

Lanny deixou sua marca em discos tropicalistas de Gal Costa, Jards Macalé, Gilberto Gil e Caetano Veloso, influenciando guitarristas como Pepeu Gomes e Sérgio Dias, dos Mutantes, entre outros. Nascido em Xangai com o nome de Alexander Gordin, Lanny é filho de pai russo e mãe polonesa, e viveu em Israel até os seis anos, quando se mudou para o Brasil.

As drogas o levaram às internações e à esquizofrenia, controlada a duras penas com o correr dos anos. No início dos anos 2000, Lanny Gordin lançou seus primeiros discos solo pelo selo Baratos Afins. Ele segue tocando pelos bares, longe das drogas e dos momentos de crise em que chegou a morar nas ruas e achar que era Jesus Cristo.

†

Tido quase unanimemente como o inventor do rock'n'roll, Chuck Berry teve vários problemas com a lei durante a vida.

Ainda jovem, passou três anos num reformatório por tentativa de assalto. Em 1959, já uma celebridade, contratou uma índia apache de 14 anos para trabalhar em seu "clube noturno". Condenado, passou cinco anos preso, além de pagar uma multa de 5 mil dólares. Vinte anos depois, Chuck arranjou problemas com a receita federal americana por sonegação de impostos e novamente foi condenado, dessa vez a quatro meses de cadeia, além de mil horas de trabalhos comunitários, tocando em shows beneficentes.

Seria esse o melhor jeito de tratar o autor de Johnny B. Goode, o único rock incluído nos discos de ouro das naves Voyager 1 e 2, que viajam pelo espaço levando sons característicos da Terra para os limites do universo em busca de contatos com seres extraterrestres?

IRMÃOS

Nascido em São Francisco e não nos pântanos da Louisiana como suas canções podem sugerir, John Fogerty é cerca de três anos e meio mais novo que seu irmão Tom. Começaram a tocar juntos em várias bandas no fim dos anos 1950 antes de fundar o Creedence Clearwater Revival em 1967. A explicação para o nome vem em três partes: “Creedence” era o nome de um amigo de John. “Clearwater” era sua cerveja preferida na época. “Revival” era uma referência ao renascimento proposto por esse novo nome a uma banda que mantinha os mesmos músicos de grupos anteriores.

Entre 1969 e 1970, o grupo lançou nada menos que cinco álbuns que, somados a mais dois, totalizam sete discos em cinco anos de existência, com cinco deles entre os dez mais vendidos nos Estados Unidos na época. Tom saiu da banda em 1971, brigado com o irmão, que ainda lançou mais um trabalho com o grupo antes de dissolvê-lo. Divergências judiciais separaram ainda mais os irmãos Fogerty nos anos que se seguiram, a tal ponto que mesmo quando Tom estava em seu leito de morte, vítima de complicações causadas pelo vírus da Aids, em 1990, não recebeu a visita de seu irmão mais novo.

†

Nascida em Manchester, Inglaterra, em 1991, o primeiro nome da banda Oasis foi The Rain e era originalmente o grupo de Liam Gallagher. Seu irmão mais velho Noel só entrou depois, com a condição de ser o líder e o único compositor do grupo. O sucesso que os levou a vender 70 milhões de cópias só não foi maior do que a fama de briguentos que os irmãos Gallagher construíram.

As trocas de integrantes foram tantas que até Zak Starkey, filho de Ringo, dos Beatles, tocou no Oasis. Uma curiosidade: durante a

turnê de 1998 pela América Latina, as esposas e namoradas dos músicos fizeram questão de acompanhá-los. A explicação encontra-se no fato de as moças latino-americanas terem fama de usar pouca roupa.

†

A banda brasileira de maior repercussão no mundo em todos os tempos começou como uma brincadeira de amigos de escola em Belo Horizonte, em 1984. Massimiliano Antônio Cavalera, o Max Cavalera, na guitarra, seu irmão de 13 anos Igor Graziano Cavalera, na bateria, Paulo Xisto Pinto Júnior, no baixo, e Wagner Lamounier, na guitarra e voz. A banda só encontrou sua formação clássica em 1987, com a entrada de Andreas Rudolf Kisser na guitarra, com Max acumulando os vocais. O nome Sepultura surgiu quando Max traduzia uma música do Motörhead, Dancing on your grave.

Desentendimentos e brigas fizeram com que Max deixasse a banda em 1997, mesmo caminho seguido por seu irmão Igor em 2006. O Sepultura segue com o norte-americano Derrick Green nos vocais, além de Andreas Kisser e Paulo Jr., e alternando bateristas, sendo Eloy Casagrande o dono das baquetas até o encerramento desta edição. Os irmãos Cavalera, após quase uma década distantes, seguem juntos com o projeto Cavalera Conspiracy.

†

Provavelmente o maior expoente do rock alemão de todos os tempos, o Scorpions foi fundado em 1965 pelos irmãos e guitarristas Rudolf e Michael Schenker em Hannover, Alemanha.

Michael tinha apenas dez anos de idade na época. O primeiro disco saiu apenas em 1972, contando com os dois irmãos nas seis cordas. Depois disso, Michael deixou a banda para se integrar aos ingleses do UFO, voltando à banda original em 1979, para gravar três faixas do disco “Lovedrive”. A partir de então, ele foi sondado para substituir Joe Perry no Aerosmith e também Randy Rhoads, que tocava com Ozzy Osbourne, mas nenhum dos casos deu certo.

Enquanto Rudolf continuou no Scorpions pelas décadas que se seguiram, Michael preferiu apostar em seu trabalho solo, montando o Michael Schenker Group (MSG).

†

Susan Kay Quatrocchi seria o nome verdadeiro da baixista americana Suzi Quatro se seu avô italiano não tivesse mudado a grafia de seu sobrenome quando a família chegou à América. Portanto, apesar de ser americana, ela nunca foi Suzi Four ou coisa parecida.

Dona de grandes hits na década de 1970 e ainda em atividade, Suzi Quatro montou sua primeira banda, The Pleasure Seekers and Cradle, com suas irmãs Nancy, Arlene e Patti em 1964. Em 1971, ela assinou com um selo inglês e mudou-se para a Inglaterra. No início dos anos 1970, Patti passou a integrar a primeira banda só de mulheres da história a assinar com uma grande gravadora: a Fanny durou de 1970 a 1975 e chegou a abrir shows do Slade, do Jethro Tull e do Humble Pie.

†

Formado em 1967 no bairro da Pompeia, zona oeste de São Paulo, pelos irmãos Oswaldo e Celso Vecchione, o Made in Brazil está no Livro dos recordes como a banda em atividade que teve maior número de formações: mais de duzentas.

O primeiro amplificador de Oswaldo Vecchione foi comprado em 1966 do irmão de Sérgio e Arnaldo Dias Baptista, Claudio César, que fabricava equipamentos de som e instrumentos. Já a primeira guitarra de Oswaldo foi uma Rey semiacústica, adquirida com o dinheiro que deveria ter sido usado para pagar quatro meses da escola onde ele e seu irmão Celso estudavam.

A época era difícil e em plena ditadura o Made in Brazil teve várias canções e shows censurados. O disco "Massacre", por exemplo, foi gravado em 1977 e proibido pelo regime militar. Seu lançamento só ocorreu em 2005, quase trinta anos depois.

†

No AC/DC, Malcolm Young é pouco mais de dois anos mais velho que Angus (e, dizem, quatro centímetros mais alto), tendo ambos nascido em Glasgow, na Escócia. A família Young mudou-se de lá para Sydney, na Austrália, em 1963. O primeiro dos irmãos a fazer sucesso, no entanto, foi o mais velho, George, com uma banda chamada EasyBeats.

Também nascido em Glasgow e imigrado para Sydney em fins dos anos 1960, o cantor John Paul Young fez sucesso no mundo inteiro com a balada Love is in the air, composta por George Young, irmão

de Angus e Malcolm. Parentes? Não, coincidência.

†

Celly Campello nasceu em São Paulo, mas muito cedo mudou-se para Taubaté, no interior do estado, cidade que, segundo seu irmão Tony, verdadeiramente deu à luz ao rock brasileiro. Com cinco anos, Celly cantou Tico-tico no fubá numa apresentação infantil. Estudou piano, violão e balé e passou a infância frequentando programas de rádio da região, chegando a ter o próprio programa com apenas 12 anos. Aos 15, participou de sua primeira gravação fonográfica, no lado B do compacto do irmão. Em 1959, já tinha o próprio programa de TV, também com o irmão, estourando com Estúpido cúpido e tornando-se uma estrela. Reinou por quatro anos e retirou-se aos vinte anos, no auge, para se casar com seu namorado da adolescência. Morreu de câncer em 2003.

†

A californiana Gwen Stefani ficou famosa como integrante da banda No Doubt, em que entrou como vocalista a convite de seu irmão e tecladista Eric Stefani, praticamente no mesmo momento em que John Spencer, cofundador do grupo, suicidou-se, em 1987. Aliás, o grupo, que primeiro se chamou Apple Core, foi batizado por Spencer como No Doubt por ser uma expressão que ele adorava e repetia muito: “Sem dúvida”.

Além de cantora e compositora, Gwen é estilista de moda e se dedica intensamente à sua linha de roupas, já tendo lançado

também bonecas e o próprio perfume. Os cabelos loiros que marcam seu visual são conseguidos por meio de tinturas, já que ela é morena de nascimento e pinta os cabelos desde a época do colégio. Casada com Gavin Rossdale, ex-vocal e guitarrista da extinta banda Bush, tem dois filhos e vendeu, junto com o No Doubt, cerca de 25 milhões de discos.

Entre seus trabalhos como atriz, destaque para a participação no filme O aviador, de Martin Scorcese, no papel de Jean Harlow, a primeira loira a explorar a sensualidade que daria fama a Marilyn Monroe e também a Gwen Stefani, por que não?

†

Ainda que a banda seja um ícone do rock brasiliense, nenhum dos atuais membros do Capital Inicial nasceu na capital federal. Os irmãos Flávio e Fê Lemos são cariocas e foram para Brasília ainda pequenos. Dinho Ouro Preto é curitibano e Yves Passarell nasceu na cidade de São Paulo. Yves entrou na banda em 2001, substituindo Loro Jones, membro fundador, na guitarra. Loro também não nasceu em Brasília. É carioca!

MORTES

Infância solitária, maus-tratos paternos, solidão, patologias variadas, depressão, estas são algumas das características comuns ao perfil dos roqueiros que buscam no suicídio a saída para seus dramas.

Estatisticamente falando, 2% deles preferem a asfixia, seja com a fumaça do escapamento do carro na garagem trancada, seja pelo gás liberado pelo fogão; 4% dos roqueiros escolhem se jogar na frente de trens e carros e morrem por atropelamento; 7% preferem o afogamento, em banheiras, ou em lagos, em rios e no mar. A morte com o uso de armas de fogo, de modo deliberado ou brincando de roleta-russa, é escolhida por 9%. O enforcamento é a predileção de 16% dos roqueiros desesperados. Mas a grande campeã, com 62% dos casos, é a overdose causada por drogas variadas, lícitas ou não. Nesse número estão incluídos também aqueles que se drogaram em excesso e morreram de forma involuntária. Voluntária ou não, o resultado da overdose é quase sempre o mesmo.

†

Nancy Spungen é uma groupie que ganhou destaque principalmente por causa do filme Sid and Nancy, que conta a história de seu envolvimento com o baixista do Sex Pistols, Sid Vicious, e que terminou com a morte de Nancy. Nascida prematura, hiperativa e violenta quando criança, Nancy Laura Spungen tentou o suicídio várias vezes quando ainda era jovem. Viciada em drogas, fugiu para Nova Iorque, onde ganhava a vida como prostituta e stripper. Além disso, era sempre vista com rock stars, notadamente integrantes dos Ramones, Aerosmith e New York Dolls.

Foi Johnny Rotten, também do Sex Pistols, que a apresentou a Sid Vicious. A relação dos dois, como mostra o filme, era regada a drogas e agressões. Em 12 de outubro de 1978, Nancy foi encontrada morta a facadas no quarto número 100 do Hotel Chelsea, em Nova Iorque. Há três hipóteses para o crime: ela teria sido morta pelo namorado durante uma de suas muitas e violentas brigas; um traficante a teria matado enquanto Sid estava inconsciente devido a uma overdose de heroína; ou, ainda, ela mesma teria se matado. Por conta da morte de Nancy, Sid foi preso e tentou o suicídio várias vezes na cadeia, até que sua fiança foi paga pela gravadora e ele ficou livre.

Pouco tempo depois, Sid morreu de overdose, e em um de seus bolsos foi encontrada uma carta suicida com a seguinte frase, que comprova o pacto que ele teria feito com Nancy: “Nós tínhamos um pacto de morte, e eu tenho que manter minha parte no trato. Por favor, me enterre próximo à minha querida com minha jaqueta de couro, jeans e botas de motoqueiro”. Como Nancy tinha ascendência judaica, Sid não pôde ser enterrado ao seu lado. A mãe de Sid teria jogado as cinzas do filho sobre o túmulo de Nancy, após sua cremação.

†

Renato Russo era um fã declarado de Sid Vicious e mandou uma carta em inglês, sob o pseudônimo de Eric Russel, para a respeitada revista Melody Maker, pouco mais de um mês após a morte do cantor, em 1979. Foi escolhida a carta da semana.

Certamente inspirado nos Sex Pistols, houve uma fase da vida em que Renato Russo começou a colocar rebites metálicos no rosto, pintar os cabelos de várias cores e usar alfinetes de fralda presos à

roupa. Vestido assim e falando inglês o tempo todo, Renato se fez passar por estrangeiro e funcionário de alguma embaixada para ir a uma apresentação do bailarino letoniano Mikhail Barishnikov, em Brasília. O disfarce deu tão certo que ele chegou até os bastidores e acabou conhecendo o bailarino pessoalmente. E se você é daqueles que não sabe se chama a banda de Renato Russo de “a” Legião Urbana ou “o” Legião Urbana, saiba que o próprio preferia o artigo no feminino: a Legião Urbana.

O Joy Division, uma das mais importantes bandas do pós-punk inglês e pioneira nas experimentações com música eletrônica, começou a nascer em um show dos Sex Pistols, em 1976, quando três de seus integrantes, Ian Curtis, Peter Hook e Bernard Sumner, se conheceram. Assumiram o nome a partir de 1977, numa referência ao local onde ficavam as prostitutas nos campos de concentração nazistas. Curtis era epiléptico e incorporou as contrações corporais que tinha em suas crises à sua performance no palco. Somando-se às suas letras obscuras e ao seu vocal grave, tal fato se tornou elemento suficiente para transformá-lo em um ícone de sua época.

Ian enforcou-se na cozinha de sua casa em 18 de maio de 1980, um dia antes de a banda embarcar para sua primeira turnê pelos Estados Unidos. Especula-se que tenha se matado por problemas causados pela separação de sua esposa e também pela divulgação de um caso extraconjugal entre ele e uma jornalista belga. No momento de sua morte ouvia o disco “The Idiot”, de Iggy Pop.

Cantando juntos desde 1957, os irmãos Brian, Carl e Dennis Wilson se juntaram ao primo Mike Love e ao amigo Al Jardine para fundar, em 1961, uma das mais influentes bandas de rock de todos os tempos, os Beach Boys. Apesar de serem os papas do surf rock, só quem caía na água e encarava as ondas de fato era o baterista Dennis, que foi quem descreveu as sensações de subir numa prancha para Brian, levando-o a escrever letras sobre o assunto.

Atormentado com uma pseudocompetição com os Beatles, Brian viu sua esquizofrenia se agravar tanto que, em 1967, afastou-se da banda, voltando só uma década depois.

Igualmente deprimido e com problemas financeiros e sentimentais, Dennis afogou-se na Marina Del Rey, litoral de Los Angeles, em 1983. O guitarrista Carl Wilson morreu em 1998, vítima de câncer no pulmão e no cérebro. Tanto Brian Wilson quanto os Beach Boys seguem em atividade como lendas vivas do rock.

†

Em uma viagem de avião, Alice Cooper resolveu passar o tempo jogando cartas com uma senhora que estava sentada ao seu lado. O jogo terminou e ambos cochilaram. A mulher morreu durante o sono e Alice só percebeu isso ao tentar acordá-la na hora do pouso. É o que se pode chamar de jogo de azar. Pelo menos para a senhora!

†

Janis Lyn Joplin fez parte do grupo Big Brother and the Holding - Company entre 1966 e 1968, tendo gravado o lendário álbum "Cheap Thrills" como vocalista da banda. Montou depois duas bandas de apoio, a Kozmic Blues e a Full Tilt Boogie, gravando com esta seu último disco, "Pearl". Fazem parte desse disco as canções Me and Bobby McGee, escrita pelo ator Kris Kristofferson, e Mercedez Benz.

Uma das últimas gravações de Janis Joplin de que se tem conhecimento foi Happy Trails, trilha sonora do seriado televisivo Roy Rogers, que ela registrou especialmente para presentear John Lennon em seu aniversário. Janis gravou a música em 1o de outubro de 1970, morrendo três dias depois. A gravação só chegou às mãos de John no dia 9 de outubro, seu aniversário, quando ela já havia morrido de overdose de heroína combinada com álcool.

Antes, ainda em 1970, Janis esteve no Brasil e causou frisson ao fazer topless na praia de Copacabana e ao nadar nua na piscina do hotel Copacabana Palace, que a expulsou sumariamente. Foi nessa época que Serguei alega ter tido um romance com Janis. Mas isso é outra história.

†

Os britânicos do Badfinger começaram suas atividades em 1965, mas só assumiram esse nome quatro anos depois. Astros contratados da Apple, a gravadora dos Beatles, a banda esteve sempre no limiar do sucesso e das tragédias. Seus líderes, Peter Ham e Tom Evans, cometeram suicídio em momentos diferentes, mas da mesma forma. Ham enforcou-se em sua casa, em 1975, deprimido pela situação financeira caótica causada pelo empresário que ele mesmo colocara

na banda. Em 1983, foi a vez de Tom Evans, em crise de depressão, enforcar-se no quintal de casa.

Além de terem composto vários hits, alguns regravados por Paul Anka, Mariah Carey e Air Supply, várias outras canções do Badfinger alcançaram as paradas de sucesso tanto dos Estados Unidos quanto da Inglaterra. Os músicos emprestaram seu talento a vários dos discos solo dos Beatles após a separação, além de contar com eles em suas gravações também. O verdadeiro reconhecimento, entretanto, só veio após as tragédias.

†

Joe Strummer, guitarrista, vocalista e fundador do Clash, não nasceu na Inglaterra como seus parceiros da primeira formação da banda. Filho de Ronald Mellor, um indiano ligado à diplomacia, e da enfermeira escocesa Anna Mackenzie, Joe nasceu em Ankara, na Turquia, e passou a infância morando em cidades de cultura distinta, como Cairo, no Egito, Cidade do México, e Bonn, na Alemanha.

Após a separação do grupo, Strummer atuou em alguns filmes, fez trilhas sonoras para cinema e participou de bandas de sucesso limitado. Morreu em sua casa de ataque cardíaco, em dezembro de 2002, aos cinquenta anos.

O outro guitarrista da banda, Mick Jones, teve mais sorte em seus trabalhos pós-Clash. Além do Big Audio Dynamite, banda de beat reggae dub de relativo sucesso na transição das décadas de 1980 para 1990, ele atualmente faz parte do grupo virtual Gorillaz, tendo no baixo outro ex-Clash: o baixista Paul Simonon.

†

Juntamente com o Runaways, a britânica Girlschool é uma das pioneiras quando se fala em bandas de rock formadas exclusivamente por mulheres. O grupo, que teve sua semente na banda Painted Ladies, começou em 1978 e segue na ativa com mais de trinta anos de estrada. Lemmy Kilmister, líder do Motörhead, foi um dos primeiros a se entusiasmar com o som da banda e indicou-a para uma gravadora inglesa.

A vocalista, guitarrista e compositora Kelly Johnson esteve no grupo desde sua fundação até 1983, quando se mudou para os Estados Unidos para, entre outras coisas, trabalhar com surdos-mudos. Dez anos depois, Kelly retornou à Inglaterra e aos vocais da Girlschool, mantendo-se com o grupo até 2000, quando descobriu um câncer na coluna vertebral que tiraria sua vida sete anos depois.

†

Antes de ficar famoso, Alice Cooper foi um bom amigo de Jim Morrison, então vocalista do The Doors. No disco “Killers”, de 1971, Alice gravou a música Desperado em homenagem ao amigo, falecido no mesmo ano.

†

Fundada em 1984, em Oslo, na Noruega, a banda de black metal Mayhem faz jus ao estilo macabro de heavy metal que representa. Um de seus vocalistas, coerentemente autodenominado Dead, suicidou-se com um tiro na cabeça após ter cortado os pulsos.

O guitarrista e fundador do grupo, o satanista Euronymous, ao deparar com a mórbida cena, fotografou-a e a usou como capa de um disco posterior. Euronymous foi assassinado em seu apartamento por Varg Vikernes, seu ex-companheiro de banda, após uma discussão. Varg, que na época fazia parte de uma banda rival, a Burzum, desferiu ao todo 23 facadas em Euronymous, duas na cabeça, cinco no pescoço e 16 nas costas. Condenado a 21 anos de prisão, Varg contou à polícia que descobriu que Euronymous estava planejando sequestrá-lo e torturá-lo até a morte. Tudo gente fina!

†

Autor de clássicos do rock'n'roll como Shakin' all over e Please don't touch, Frederick Heath era o nome verdadeiro de Johnny Kidd, da banda Johnny Kidd & The Pirates, pioneira do rock inglês. Morreu numa estrada próxima a Lancashire, na Inglaterra, em 1966, num acidente de carro em que era apenas o passageiro. Nesse mesmo carro estava o baixista de sua banda, Nick Simper, que sofreu algumas escoriações sem gravidade. Anos mais tarde, Nick faria parte de uma das primeiras formações do Deep Purple. Apesar de ter apenas 26 anos ao morrer, Johnny Kidd influenciou bandas como Led Zeppelin e The Who.

†

Celebrado baterista inglês que tocou com Rainbow, Whitesnake, Black Sabbath, Michael Schenker Group, Fleetwood Mac, Yngwie Malmsteen e Emerson Lake and Palmer, Cozy Powell morreu num acidente de carro em 1998, na Inglaterra. Cozy dirigia seu carro a mais de 170 quilômetros por hora nas proximidades de Bristol, sem cinto de segurança e falando ao celular com a namorada. Exames posteriores aferiram que a dosagem de álcool em seu sangue estava acima da permitida por lei no momento do acidente. A namorada ouviu o barulho do acidente pelo telefone. Uma das hipóteses para Cozy ter perdido o controle do carro seria o estouro de um pneu traseiro.

†

Nascido em uma família na qual música era o principal idioma, o guitarrista norte-americano Randall William Rhoads, Randy Rhoads, ganhou sua primeira guitarra aos sete anos de idade e logo em seguida, ao assistir a um show de Alice Cooper, decidiu ser guitarrista de rock. Passou pelo Quiet Riot, mas virou lenda mesmo tocando em dois discos de Ozzy Osbourne: “Blizzard of Ozz” e “Diary of a madman”.

Em 19 de março de 1982, após um show em Knoxville, Tennessee, o ônibus da banda de Ozzy se dirigia para Orlando, na Flórida, quando o motorista, Andrew Aycock, resolveu dar uma parada em casa, em Leesbur, quem sabe para pegar algumas peças sobressalentes. A casa ficava ao lado de um pequeno campo de aviação de onde Andrew costumava decolar vez por outra, uma vez que além de motorista, também era piloto de avião. Movido por algum tipo de impulso (ou substância) estranho, Andrew tomou emprestado um dos aviões e convidou para voar inicialmente o tecladista e o empresário de Ozzy, que dormia inocentemente dentro do ônibus com o resto da banda no estacionamento próximo.

Após algumas peripécias aéreas, o piloto doidão conseguiu convencer Randy e a maquiadora do grupo a encarar uma sessão de rasantes sobre o ônibus. Na terceira manobra, o avião tocou com a asa no veículo, desgovernou-se e bateu na casa ao lado. Ozzy e sua turma acordaram assustados, achando que se tratava de um acidente automobilístico. Das chamas da casa, Ozzy retirou um sobrevivente que não era Randy Rhoads, que, diga-se de passagem, nunca fora muito chegado em aviões.

†

Ex-guitarrista do Pantera, Dimebag Darrell se apresentava com sua nova banda, Damageplan, no Clube Alrosa Villa em Columbus, Ohio, em 8 de dezembro de 2004, quando foi alvejado e morto por Nathan Gale, um esquizofrênico fã do Pantera que não se conformava com o fim do grupo. Antes de ser morto pela polícia local, o atirador descontrolado feriu ainda outras 15 pessoas na mesma noite.

Dimebag, considerado um dos mais influentes guitarristas do metal moderno e o 92o melhor guitarrista de todos os tempos pela revista Rolling Stone, foi enterrado num caixão personalizado com imagens de sua banda favorita, o Kiss, e com uma guitarra original de Eddie Van Halen, seu ídolo eterno.

MULHERES

Nascida Anna Mae Bullock, Tina Turner poderia muito bem ter feito sucesso com seu sobrenome verdadeiro. Isso não aconteceu porque, aos 17 anos, ela conheceu o guitarrista e um dos pais do rock'n'roll, Ike Turner, que a rebatizou ao incorporá-la às meninas do coro que acompanhava seus shows, as The Ikettes.

Dançarina, atriz, cantora e budista, Tina manteve um relacionamento com Ike desde 1958, tendo se casado com ele em 1962 e se separado em 1974. Nesse meio-tempo, sofreu agressões físicas do marido com certa frequência, motivadas em geral pelo uso de drogas por parte dele. Com a separação, Tina saiu de casa carregando, além do talento, apenas 36 centavos de dólar e muitos sonhos.

A carreira só engrenou mesmo em meados da década de 1980, e muitas vezes, para ganhar algum dinheiro, ela atuou como faxineira na casa de amigos. O marco da sua carreira aconteceu em 1984, com o lançamento do álbum "Private Dancer", um dos cinquenta discos mais vendidos da história, ultrapassando a marca de 20 milhões de cópias. A música que deu nome ao disco foi um presente de Mark Knopfler, guitarrista do Dire Straits.

Tina já vendeu mais de 200 milhões de discos e em 2010 entrou para a lista das dez cantoras mais ricas do mundo, com um patrimônio calculado em 350 milhões de dólares. Tina Turner tornou-se nome de avenida na pequena comunidade de Nutbush, localizada no condado de Haywood, estado do Tenessee. A criação da Tina Turner Highway foi o meio pelo qual a comunidade natal da cantora resolveu agradecê-la por ter escrito uma música que eternizou a cidade (Nutbush City Limits) e a incluiu na história do rock'n'roll.

†

A primeira gravação de rock no Brasil aconteceu em 1956 e era uma versão de Rock around the clock, de Bill Halley and His Comets. A cantora era uma dama do samba-canção, Nora Ney. Um ano mais tarde, foi Cauby Peixoto quem mandou para o vinil Rock and roll em Copacabana. No mesmo ano foi a vez de Betinho surgir no cinema com seu Enrolando o rock, num filme de Anselmo Duarte. Em 1959, quando Marcianita, de Sergio Murilo, e Diana, de Carlos Gonzaga, ganhavam as paradas, Célia Benelli Campello, a Celly, gravaria seu primeiro disco, tornando-se a primeira rainha do rock brasileiro.

†

Execrada historicamente pelos fãs dos Beatles, que a responsabilizam pelo fim do grupo, Yoko Ono já era uma artista plástica conhecida muito antes de encontrar John Lennon. John, na verdade, foi seu terceiro marido.

Primeiro ela se casou com um compositor clássico japonês, Toshi Ichiyanagi, em 1956, quando morava em Nova Iorque. Em 1961, incompatibilizada com Toshi, Yoko voltou ao Japão em profunda depressão. Acabou tendo um relacionamento com o até então amigo, Anthony Cox, com quem teve sua primeira filha, Kyoko Chan Cox. Dois anos mais tarde, já separada de Cox, ela voltou para os Estados Unidos seguindo com suas exposições inusitadas, suas instalações intrigantes e sua música experimental.

Yoko só viria a conhecer John Lennon em 1966, durante uma

exposição em Londres, onde uma instalação despertou o interesse do Beatle. No topo de uma escada que seguia até o teto, uma lupa estava pendurada, e com o uso dela era possível ler a palavra “yes”. Pouco tempo depois, John estava separado de sua primeira esposa, Cynthia Powell. John e Yoko se casaram em 20 de março de 1969 e tiveram um filho em 9 de outubro de 1975: Sean Ono Lennon.

†

O fato de seu pai, Altair Eller, ser sargento-paraquedista do Exército, fez com que Cássia Eller se tornasse uma verdadeira nômade durante a infância, tendo morado em várias cidades brasileiras. Nascida no Rio de Janeiro, aos seis anos foi com a família para Belo Horizonte. Com dez anos seu destino foi Santarém, no Pará. Dois anos depois voltava ao Rio, e com 18 anos aterrissou na capital federal, onde ingressou na carreira artística.

†

Filha de um médico inglês que adorava tocar piano e de uma enfermeira irlandesa que era perita em dança folk, a cantora e compositora inglesa Catherine Bush assinou seu primeiro contrato com uma gravadora aos 16 anos. Pouco antes disso, recebeu a ajuda do guitarrista David Gilmour, do Pink Floyd, para fazer suas primeiras fitas demo.

O talento estava por todo lado na família Bush: um de seus irmãos mais velhos, John, era poeta e fotógrafo; outro irmão, Paddy, era luthier, além de um excelente músico, que tocou em todos os álbuns da irmã. Ainda muito jovem, Kate Bush treinou caratê, além de ter

estudado dança, mímica, e ter aprendido sozinha a tocar piano aos 11 anos de idade. Tudo isso culminou com o lançamento de seu primeiro disco em 1978, que continha o hit Wuthering Heights, baseado no livro O morro dos ventos uivantes, de Emily Brontë, que a colocou por quatro semanas no topo das paradas do Reino Unido, passando a ser a primeira mulher a liderar a parada britânica com uma composição própria.

†

Nascida em Salvador, Priscilla Novaes Leone, a Pitty, passou a infância em Porto Seguro. Com o pai fã de Raul Seixas e dono de bar, estava pronto o cenário para que ela se envolvesse com música desde pequena.

Entre 1995 e 2001, foi vocalista da banda Inkoma, e de 1997 a 1999 tocou bateria na Shes. A banda que deriva de seu apelido começou mesmo em 2003 e já vendeu mais de 5 milhões de discos. Em 2010, Pitty foi eleita a cantora de rock mais sexy e bonita da América Latina e a 35a vocalista de rock mais sexy do mundo.

O lançamento em 2007 do álbum “(Des)concerto ao vivo” em modelos de celular lhe rendeu o curioso prêmio Celular de Platina, já que foram vendidos 410 mil aparelhos com seu som inserido. Desde 2011, faz um trabalho paralelo com o guitarrista de sua banda, Martin Mendonça, chamado Agridoce, que ela define como “folk fofo”.

†

Nascida em Reiquiavique, capital da Islândia (lugar em que no inverno os dias duram apenas quatro horas e no verão não há noite), o sobrenome de Björk é quase impronunciável em português. Indicada a 13 prêmios Grammy, um Oscar e dois Globos de Ouro, a cantora, que lançou seu primeiro disco aos 12 anos de idade, coleciona premiações curiosas, como a de ser eleita pela revista da BBC a personalidade mais excêntrica do mundo ou a 36a mulher mais importante da história do rock'n'roll.

Atriz, cantora, compositora e instrumentista, Björk teve inúmeras bandas em sua carreira, com destaque para Sugarcubes, na qual esteve de 1986 a 1992. Na sua vida marcada por agressões a repórteres e muita polêmica, há um macabro episódio em 1996, quando um fã obcecado lhe enviou uma carta-bomba que continha a gravação da morte dele em vídeo. A carta foi interceptada pela Scotland Yard e não chegou até a casa de Björk. Admiradora da música brasileira, ela se diz fã de Elis Regina e de Milton Nascimento, de quem gravou Travessia.

†

Groupies são garotas que acompanham determinados artistas ou músicos, muitas vezes com envolvimento afetivo e sexual. O termo, derivado do inglês "group", de "musical group" (grupo musical), foi usado pela primeira vez em 1967.

A mais bem-sucedida das groupies é provavelmente Beverle "Babe" Lorence Buell, que se envolveu com vários artistas, entre eles Steven Tyler, vocalista do Aerosmith, com quem teve uma filha famosa, a atriz Liv Tyler. Além de Tyler, Babe Buell teve romances com George Harrison, Jimmy Page, Mick Jagger, David Bowie, Iggy Pop

e Rod Stewart, para citar os mais conhecidos.

Ela mesma se tornou uma celebridade ao posar para a capa da revista Playboy, em 1974. A groupie Penny Lane, vivida por Kate Hudson, no filme Quase famosos, lançado em 2000, foi inspirada em Babe Buell. Oficialmente, a mãe de Liv Tyler é modelo e cantora.

†

Connie Hamzy, uma famosa groupie nascida em Little Rock, Arkansas, é citada na canção do Grand Funk Railroad, We're an American band. Mais que ter se relacionado com dezenas de estrelas do rock, Connie inclui entre suas "vítimas" o ex-presidente Bill Clinton (na época em que era apenas o governador do Arkansas), para quem teria abaixado o bíquini e perguntado o que ele achava do que via. Connie teria arrastado Clinton para um quarto de hotel e terminado o que iniciara.

Seja como for, ela lançou seu livro de memórias em 1995 e no ano seguinte candidatou-se às eleições de sua cidade. Sua carreira política, no entanto, não lhe trouxe tanta fama como a de groupie.

†

Ex-groupie, a escritora Pamela des Barres, nascida Pamela Ann Miller, mudou-se ainda jovem com a família para Los Angeles. Quando criança era fã dos Beatles e de Elvis Presley e, na

juventude, passou a procurar empregos que a aproximassem dos artistas, tendo trabalhado na região de Sunset Strip, em Los Angeles, onde artistas e músicos costumavam circular. Até como babá dos filhos de Frank Zappa ela trabalhou, apenas para ficar íntima das celebridades que assediava, como Jimmy Page, Mick Jagger e Jim Morrison.

No fim dos anos 1960, encorajada por Zappa, Pamela fez parte das GTO's, uma banda formada apenas por groupies que, em geral, abria os shows do músico. Lançaram apenas um disco, em 1969, e logo se separaram. Pamela des Barres escreveu quatro livros falando do mundo do rock e de seus bastidores, dois deles abordando diretamente suas memórias, nos quais há apenas uma referência a um groupie do sexo masculino, cujo codinome era Pleather, que seguia celebridades femininas, como Courtney Love e The Bangles.

†

A banda paulistana As Mercenárias começou sua carreira em 1983, trazendo a estudante de psicologia Rosália Munhoz na voz, as estudantes de jornalismo Sandra Coutinho e Ana Machado no baixo e na guitarra, respectivamente, e na bateria um ainda desconhecido Edgard Scandurra. O excesso de trabalho com outras duas bandas (Smack e Ira!) fez com que Edgard deixasse o grupo, sendo substituído por Lou e, assim, fechando o clube da Luluzinha.

O primeiro disco saiu em 1986, pelo selo independente Baratos Afins, com o nome de "Cadê as armas". Dois anos depois, a banda assinou com a EMI e lançou "Trashland". Pouco tempo após o lançamento do segundo disco, porém, o grupo acabou, com Sandra Coutinho indo morar em Berlim e o resto do grupo deixando a carreira musical.

No início dos anos 2000, após o lançamento no exterior da coletânea “O começo do fim do mundo” (que reúne todo o primeiro disco e seis músicas do segundo), Sandra voltou de Berlim e reorganizou o grupo, agora com Georgia Branco na guitarra, Pitchu Ferraz na bateria, e com a volta da amiga Rosália na voz.

†

As quatro moças não loiras do 4 Non Blondes se juntaram em São Francisco em 1989, lançaram apenas um disco e conquistaram o mundo e os anos 1990 com o hit What’s up?. Com o correr do tempo, a baterista Wanda e a guitarrista Shauna deixaram o grupo e foram substituídas por rapazes, o que fez a banda deixar de ser unicamente feminina.

A vocalista Linda Perry, filha de pai português e mãe brasileira, deixou a banda em 1996 e iniciou carreira solo. Passou também a trabalhar como produtora e compositora de canções para artistas como Christina Aguilera, Alicia Keys, Pink, Gwen Stefani, Courtney Love e Kelly Osbourne.

†

A modelo, atriz e fotógrafa inglesa Patrícia Anne Boyd, Pattie Boyd, não tinha a menor ideia que ao fazer figuração no filme A hard days night, dos Beatles, em 1964, iria se envolver num dos mais musicais triângulos amorosos da história do rock. Foi lá que ela conheceu George Harrison, com quem se casou dois anos depois.

Por meio do marido, Pattie teve contato com Eric Clapton, o deus da guitarra, que se apaixonou por ela e passou a xavecá-la por anos a fio. Numa daquelas loucas festas dos anos 1960, Pattie, desacompanhada, encontrou Clapton e os dois começaram a flertar forte. George Harrison chegou de surpresa ao local e ouviu do amigo Eric que estava apaixonado por Pattie. Desse dia em diante, Clapton seguiu cortejando a esposa de George, que, por sua vez, passou a esfregar suas amantes na cara de Pattie, seguindo peculiares preceitos hindus.

Antes da decadência da relação, no entanto, George compôs nada menos que Something para a esposa. Eric não ficou atrás e escreveu Layla para a amada inatingível. Em meio a drogas, turnês e muita loucura, nos anos 1970 Eric ficou com Paula, irmã mais nova de Pattie.

Pattie ainda teve um romance com Ronnie Wood, dos Rolling Stones, além de ser assediada por Mick Jagger. Já George Harrison se apaixonou pela mulher de Ringo Starr. Tudo mais ou menos na mesma época.

Idas e vindas à parte, Pattie deixou George e se casou com Eric Clapton em 1979, separando-se nove anos depois.

NOMES

Roqueiros de primeira viagem podem imaginar que AC/DC seria uma referência bíblico-histórica a “Antes de Cristo/Depois de Cristo”. Lembrem-se, porém, que Angus e Malcolm Young são escoceses naturalizados australianos e que a língua desses dois países é o inglês. Se fosse assim, o nome da banda seria BC/AC (Before Christ/After Christ).

A versão oficial é que o nome teria sido retirado da popular inscrição que aparecia na tomada elétrica onde estava ligada a máquina de costura da irmã dos músicos, Margaret, indicando “Corrente Alternada/Corrente Contínua” (Alternating Current/Direct Current). Há quem diga que AC/DC é uma gíria para pessoas que optam por relações hetero e homossexuais, o popular “gilete”. Línguas endemoniadamente maldosas afirmam também que a sigla é sobre satanismo, algo como “Anticristo/Filhos do Demônio” (Antichrist/Devil’s Children). Os Young desmentem qualquer ligação com o tinhoso e se declaram católicos. Amém.

†

O guitarrista Joe Perry tem ascendência portuguesa. Seu avô foi obrigado a mudar seu sobrenome, de Pereira para Perry, ao chegar aos Estados Unidos, pois não eram permitidos sobrenomes estrangeiros na época. Batizado Anthony Joseph Perry, se não tivesse nascido nos Estados Unidos, mas em Portugal, Joe provavelmente se chamaria António José Pereira, e sua banda seria algo como “Silva Voador”, ora pois!

†

A banda seminal que resultaria na primeira formação dos Mutantes foi formada em 1964 pelos irmãos Arnaldo e Cláudio César Dias Baptista e se chamava Wooden Faces (“Caras de pau”).

Dois anos depois, já sem Cláudio e com Rita Lee na voz e o irmão mais novo dos Baptista, Sérgio Dias, na guitarra, o grupo passou a se chamar Os Mutantes por sugestão de Ronnie Von, nome retirado de um livro de ficção científica que naquele momento fazia a cabeça do cantor e apresentador.

Discos, festivais e muitas drogas depois, em 30 de dezembro de 1971, Rita se casou com Arnaldo, um casamento aparentemente de fachada, ainda que os dois realmente se relacionassem.

Rita deixou o grupo um ano depois, mesmo caminho de Arnaldo e Dinho em 1973 e de Liminha em 1974. Sérgio Dias ainda seguiu com a banda até 1978 e depois parou. O grupo se reuniu parcialmente em 2006 para um show na Inglaterra, tendo como membros originais apenas os irmãos Baptista e o baterista Dinho. No vocal contavam com Zélia Duncan substituindo Rita Lee. Um ano depois, após uma turnê pelo Brasil, Arnaldo e Zélia deixaram o grupo, mas a banda segue.

†

Earth (“Terra”, em inglês) é um nome que muita gente já usou para batizar bandas de rock. Earth foi o primeiro nome do Black Sabbath, por exemplo. Eles mudaram porque já havia uma banda com o mesmo nome naquela época na Inglaterra.

Bruce Springsteen também, no fim dos anos 1960, fez parte de um trio chamado Earth, apresentando-se em bares na região de Nova Jersey, Estados Unidos.

Entre 2000 e 2001 houve um trio pop vocal japonês que também adotou o nome. Atualmente há uma banda homônima em Seattle, liderada pelo guitarrista Dylan Carlson e fundada em 1989. O grande mérito desta Earth foi ter a participação de Kurt Cobain em uma de suas gravações demo.

Dylan era um grande amigo de Kurt e entrou para a história da música por ter comprado a espingarda com a qual o vocalista do Nirvana se matou. Inventor do drone metal (mistura de heavy com sons indianos), Dylan Carlson foi viciado em heroína e até 2005 morou em parques, clínicas e na prisão por conta da dependência química.

†

Fundada em 1965 como uma banda de rock psicodélico em São Francisco, o Jefferson Airplane teve pelo menos quatro fases distintas, incluindo mudanças de nomes e integrantes.

Até 1972, o nome foi Jefferson Airplane. De 1974 a 1984, inspirados na adoração que um de seus fundadores tinha por ficção científica, o grupo alçou voos mais altos com o nome de Jefferson Starship. Por questões legais ligadas aos direitos de utilizar o nome Jefferson, a banda passou a assinar somente como Starship de 1984 até 1989. Hoje em dia há duas versões do grupo, uma denominada Starship featuring Mickey Thomas e outra chamada de Starship: The Next Generation.

Para aumentar ainda mais a salada de aeroplanos e naves espaciais, em 2005, boa parte dos 17 ex-integrantes de todas as fases do grupo se reuniu num projeto chamado Jefferson Family Galactic Reunion. Para o alto e avante!

†

Em 1982, interessada em lançar o primeiro disco do Camisa de Vênus, a direção da gravadora Som Livre pediu ao grupo que mudasse de nome, argumentando que dificultava a divulgação e, em plena ditadura militar, fazia referência a um artefato usado para a prática do sexo. Marcelo Nova, cordato como sempre, disse aceitar a mudança, desde que o novo nome fosse Capa de Pica.

Ironias à parte, o Camisa de Vênus teve músicas censuradas em vários de seus lançamentos fonográficos, e o disco "Viva", de 1986, recolhido das lojas. Depois de liberado, mesmo com a execução radiofônica de muitas das músicas proibidas, "Viva" se tornou um dos discos mais vendidos de rock brasileiro nos anos 1980.

†

O gangster e ladrão de bancos Pretty Boy Floyd era figura conhecida do universo policial americano na primeira metade do século XX. Condenado à prisão perpétua, escapou da cadeia e foi morto por um policial em 1934. Anos mais tarde, em 1987, na Califórnia, um grupo de roqueiros admiradores do glam metal resolveu lançar uma banda com o nome do bandido. Dois anos

depois, em Isla Vista, também na Califórnia, surgia o grupo Ugly Kid Joe, criado como uma espécie de paródia do Pretty Boy Floyd.

Ambas as bandas seguem em atividade ainda hoje, mas a passagem pelo Brasil do Ugly Kid Joe durante o festival Hollywood Rock de 1994, movida pelo hit Everything about you, fez da banda um grupo bem mais conhecido por aqui que o bandido ou a banda que inspirou o seu nome.

†

Ainda que a banda tenha sido montada no fim dos anos 1970, no Rio de Janeiro, Herbert Vianna e Bi Ribeiro, fundadores do Paralamas do Sucesso, se conheceram ainda crianças em Brasília, por conta do pai do primeiro ser militar e o do segundo ser diplomata, ambos trabalhando na capital federal. Nessa época, Bi Ribeiro tinha aulas de inglês com um professor chamado Renato Russo, conhece?

Provavelmente por ensaiarem na casa da avó de Bi Ribeiro em Copacabana, o primeiro nome sugerido para a banda foi As Cadeirinhas da Vovó. Nessa época, o grupo tinha dois vocalistas, Ronel e Naldo, uma vez que Herbert apenas tocava. Ambos saíram em 1982. O primeiro baterista do grupo, Vital, perdeu seu posto ao faltar a um show em 1982, dando lugar a João Barone e ganhando como prêmio de consolação uma homenagem no primeiro sucesso do grupo, Vital e sua moto.

O disco “Severino”, de 1993, foi gravado na Inglaterra, com produção do guitarrista Phil Manzanera, do Roxy Music, e teve a participação especial de Brian May, do Queen, na guitarra.

†

Misturando punk, rock, funk, new wave e world music, o Talking Heads foi fundado em setembro de 1974 por David Byrne. O primeiro nome da banda era The Artistics, e seu primeiro grande show aconteceu em junho de 1975, abrindo para os Ramones no lendário clube CBGB, em Nova Iorque.

Byrne é escocês de nascimento e mudou-se para os Estados Unidos aos sete anos de idade. Além de músico, é escritor, fotógrafo e produtor fonográfico, tendo trabalhado com artistas brasileiros como Margareth Menezes e Tom Zé, que credita a Byrne sua volta aos show business após anos de ostracismo.

†

Cazuza recebeu seu apelido ainda antes de nascer e detestava ser chamado pelo seu verdadeiro nome, Agenor. A bronca com o nome de batismo era tanta que na escola ele simplesmente se recusava a responder quando era chamado de Agenor. Só passou a aceitá-lo quando descobriu que um de seus ídolos, o sambista e compositor Cartola, também se chamava Agenor (na verdade, o nome de Cartola era Angenor, por um erro de cartório).

†

Formado em Birmingham, na Inglaterra, em 1969, o Judas Priest é uma banda precursora do heavy metal. Seu primeiro álbum, “Rocka Rolla”, saiu em 1974 e de lá para cá eles já venderam mais de 40 milhões de discos no mundo todo.

Pode parecer improvável, mas Joan Baez e Bob Dylan, que foram namorados na década de 1960 e são dois expoentes da folk music, têm uma relação com essa banda pesadíssima. O nome do grupo foi retirado justamente de uma música de Bob, The ballad of Frankie Lee and Judas Priest. A contribuição de Joan Baez para o metal do Judas aconteceu por meio da regravação de um dos grandes sucessos da cantora pelo grupo, Diamonds and rust, do álbum de 1977, “Sin after sin”.

†

Formada em 1969 em Houston, no Texas, pelo guitarrista Bill Gibbons, pelo baixista Dusty Hill e pelo baterista Frank Beard, o ZZ Top acumula lendas que vão desde seu visual ao nome do grupo. Há quem diga que a banda foi batizada em homenagem ao bluesman texano Z. Z. Hill, coisa que o baixista Dusty Hill diz não se lembrar direito.

As longas barbas de Bill e Dusty são outra marca do ZZ Top. Tanto que uma empresa já ofereceu 1 milhão de dólares a cada um para que os músicos as raspassem, sem êxito. Curiosamente (e aparentemente só para contrariar), o baterista Frank Beard (“barba”, em inglês) mantém a cara limpa, usando apenas um bigode.

Outro símbolo do ZZ Top, o Hot Rod Ford Coupé 33, apelidado de The Eliminator que aparece na capa do disco de mesmo nome de 1983, e também em alguns clipes da banda, já não está mais sob a posse dos músicos: hoje ele só pode ser visto na sala dedicada ao ZZ Top no Rock and Roll Hall of Fame, em Cleveland, Ohio.

†

Chorão subiu no palco pela primeira vez para substituir um amigo que precisou ir ao banheiro no meio de um show. Tudo indica que ele cantou direitinho, pois foi convidado para entrar em outra banda que viria a se tornar o Charlie Brown Jr.

O nome da banda também foi obra do acaso: Chorão atropelou uma barraca de água de coco na orla santista que tinha a imagem do personagem de histórias em quadrinhos Charlie Brown. O Jr. foi acrescentado numa referência ao fato de os meninos se sentirem filhos de uma geração anterior de roqueiros, como Raimundos e Planet Hemp. Da formação original, apenas o paulistano Chorão não é nascido em Santos.

†

Apesar de figurar entre as bandas femininas de maior sucesso na história do rock, o L7 teve em sua primeira formação um homem na bateria, Roy Koutsky. Nascida em 1985, em Los Angeles, o nome L7 é uma espécie de simbologia que se refere ao formato de um quadrado feito com as mãos.

A primeira baterista da banda foi Demetra “Dee” Plakas, que entrou no lugar de Roy em 1988. Aliás, Dee se envolveu num polêmico sorteio público justamente em 2000, ano em que a banda encerrou suas atividades. Durante a turnê europeia foi realizada uma espécie de rifa com os fãs e o ganhador teria direito a uma noite de amor com a então baterista do L7. A brincadeira não soou nada bem e a imprensa caiu matando.

†

Banda feminina formada em Los Angeles em 1981, as Bangles surgiram inicialmente com o nome The Colours, depois The Supersonic Bangs, The Bangs e finalmente The Bangles, uma vez que havia outra banda com o nome The Bangs em Nova Jersey.

A banda lançou o primeiro disco em 1984, tendo no baixo Micki Steele, ex-Runaways. Essa primeira gravação impressionou Prince, que compôs a música Manic Monday especialmente para elas, levando-as ao topo das paradas da Inglatarra e dos Estados Unidos. Mas foi no segundo disco, de 1986, com o hit Walk like an Egyptian, que elas conquistaram fama mundial.

Dois anos depois, o grupo se desfez graças a intrigas pessoais, o que levou a vocalista e guitarrista Vicki Peterson a participar de uma turnê com as Go-go’s, além de passar a trabalhar como backing vocal em gravações de gente como Tom Petty e Hoodoo Gurus. É casada com John Cowsill, atualmente integrante dos Beach Boys.

†

Formado em 1993 em Belo Horizonte, o primeiro nome do Jota Quest na verdade era Jay Quest, numa referência ao desenho Jonny Quest, da Hanna-Barbera. A mudança do nome ocorreu em 1998, por temor de processos judiciais da produtora da animação.

O vocalista Rogério Flausino foi o 18o candidato ouvido pelos músicos da banda. No primeiro disco, numa clara alusão às influências da música negra americana, os integrantes do Jota Quest costumavam usar perucas black power em suas apresentações. O visual só foi alterado quando as perucas desapareceram misteriosamente, durante a gravação de um programa de TV.

†

Nascido na véspera do natal de 1945, na pequena Burslem, Inglaterra, Ian Fraiser Kilmister é também conhecido como Ian Fraiser Willis (sobrenome de seu padrasto) e Lemmy The Lurch. Mas foi sob o pseudônimo de Lemmy Kilmister que ele fundou uma das bandas mais influentes e barulhentas das história do rock, o Motörhead.

Uma das explicações para seu apelido vem de uma expressão em inglês que ele repetiria diariamente, na tentativa de arrumar trocados com os amigos para se drogar: “lemmy a quid till friday?”(“me empresta um trocado até sexta?”). Ele nega, mas o fato é que Lemmy passou boa parte da juventude perambulando pela Inglaterra, sem emprego e moradia fixa, até meter-se com música.

Lemmy Kilmister tomou gosto pelo rock em alto estilo ao assistir a um show dos Beatles no Cavern Club, aos 16 anos. Posteriormente, veio a ser roadie de ninguém menos que Jimi Hendrix, tudo isso antes de fundar o Motörhead. Precisa mais?

†

A primeira banda de Steven Tyler chamava-se Strangers, mas mudou para Strangeurs para se diferenciar de uma homônima. Antes de gravar o primeiro disco, o nome foi alterado novamente, agora para Chain Reaction.

Joe Perry tocava em outro grupo, o Jam Band, junto com mais um futuro integrante do Aerosmith, o baixista Tom Hamilton. Perry ganhava trocados trabalhando em um restaurante em New Hampshire e um dia atendeu a um cliente que mudaria seu futuro: Steven Tyler. Desse encontro nasceu o Aerosmith, cujo nome, segundo os integrantes da banda, não tem significado nenhum. Foi proposto pelo baterista Joey Kramer e foi a única das muitas sugestões que ninguém odiou.

OUTRAS PROFISSÕES

Chrissie Hynde, a eterna líder do The Pretenders, é americana de Akron, Ohio. O nome da banda vem de um antigo sucesso do grupo vocal The Platters, The great pretender. Christine Ellen Hynde foi para a Inglaterra em 1973, e a única banda da qual participou antes dessa viagem chamava-se Sat.Sun.Mat, quando ainda estava no colégio, com Mark Mothersbaugh, futuro vocalista do Devo.

Em Londres, Chrissie fez de tudo, desde ser repórter da revista New Musical Express até trabalhar como vendedora na loja de roupas do futuro empresário do Sex Pistols, Malcolm McLaren. Ali, tentando conseguir um visto permanente de trabalho no país, chegou a propor casamento a um jovem chamado John Simon Ritchie, mais tarde Sid Vicious. Em 1975, ela voltou ao seu país, mas por pouco tempo, já que no ano seguinte estava na França, cantando num grupo chamado The Frenchies. No fim de 1976, a líder do Pretenders estava de volta ao fervor punk londrino, onde tentou montar uma banda com Mick Jones, que depois formaria o Clash. Tocou guitarra na banda empresariada por Malcolm McLaren, Masters of the Backside, que viria a se chamar Damned. Finalmente, fundou o Pretenders em 1978.

Chrissie foi casada com Ray Davies, do Kinks, e depois com Jim Kerr, do Simples Minds, tendo uma filha com cada um. É uma vegetariana radical e, coerentemente, também defensora dos direitos dos animais.

†

Antes de assumir os vocais do Camisa de Vênus, Marcelo Nova foi vendedor de seguros, dono de loja de discos e apresentador de um programa sobre rock numa rádio de Salvador.

Nos primeiros ensaios do grupo, ainda sem nome definido, Marcelo notou que o som da banda incomodava as pessoas e pensou num nome que, da mesma forma, criasse desconforto em quem ouvisse: Camisa de Vênus, a popular camisinha.

†

Americana de Chicago, Patricia Lee Smith não nasceu numa família abastada e teve que largar os estudos aos 16 anos para trabalhar na linha de montagem de uma fábrica, coisa que ela odiava. Mais ou menos na mesma época teve um filho que preferiu dar para adoção.

Em 1967, mudou-se para Nova Iorque, onde teve um relacionamento amoroso com o fotógrafo Robert Mapplethorpe, mesmo ele sendo assumidamente homossexual. Foi também namorada do vocalista do grupo Television, Tom Verlaine, além de ter se casado com Fred Smith, do MC5 (segundo fofocas, apenas porque não precisaria mudar seu sobrenome).

Após o lançamento de seu segundo disco, “Radio Ethiopia”, de 1976, Patti Smith caiu do palco durante um show na Flórida e quebrou várias vértebras do pescoço, o que a obrigou a ficar vários meses entre o repouso e a fisioterapia. Em 1978, já recuperada, lançou “Easter”, que continha um de seus maiores hits, Because the night, parceria com Bruce Springsteen. A Rolling Stone a colocou na posição 47 na lista dos cem artistas mais importantes de todos os tempos.

†

Formada despretensiosamente em setembro de 2003 em São Paulo, a banda Cansei de Ser Sexy (CSS) mistura influências de rock, pop e música eletrônica. Dos membros fundadores, apenas o baterista sabia tocar algum instrumento.

A vocalista Luísa Hanaê Matsushita, a Lovefoxxx, de ascendência nipo-germânica, atuava como ilustradora e web designer, trabalhando para revistas, sites, estilistas e grifes de moda. Em 2007, foi eleita uma das três personalidades mais "cool" do mundo por uma revista inglesa. O CSS é uma das bandas brasileiras com maior repercussão internacional.

†

O ecletismo musical do repertório de Cássia Eller é explicado pela diversidade de experiências sonoras pelas quais passou na juventude. Foi cantora de grupo de forró, cantou axé no primeiro trio elétrico de Brasília, participou de coral religioso, tocou surdo em grupo de samba, além de atuar em espetáculos musicais, tudo isso antes do sucesso. Foi garçonete, cozinheira, secretária do Ministério da Agricultura, redatora, tradutora e ajudante de pedreiro. Seu nome foi sugerido pela avó, que era devota de Santa Rita de Cássia.

†

Em 1975, os cabelos louros de Deborah Ann Harry faziam tanto sucesso à frente do grupo Angel and the Snakes que seus integrantes resolveram rebatizar a banda de Blondie, que assim ficou, para delírio dos caminhoneiros que a seguiam.

Nascida em Miami e adotada por um casal de Nova Jersey, rapidamente Debbie Harry chegou a Nova Iorque. No fim dos anos 1960, participou de um grupo de folk rock chamado The Wind in the Willows, que lançou apenas um disco. Virando-se como podia para sobreviver, Debbie foi secretária, garçonete, stripper e, finalmente, coelhinha da Playboy.

Em 1974, fez parte da banda The Stilettos, na qual conheceu o guitarrista Chris Stein, que viria a ser seu namorado e cofundador do Blondie. Referência do cenário pós-punk novaiorquino, o Blondie abriu vários shows dos Ramones e a modelo, cantora, compositora e atriz Debbie Harry influenciou ninguém menos que Madonna no início de sua carreira.

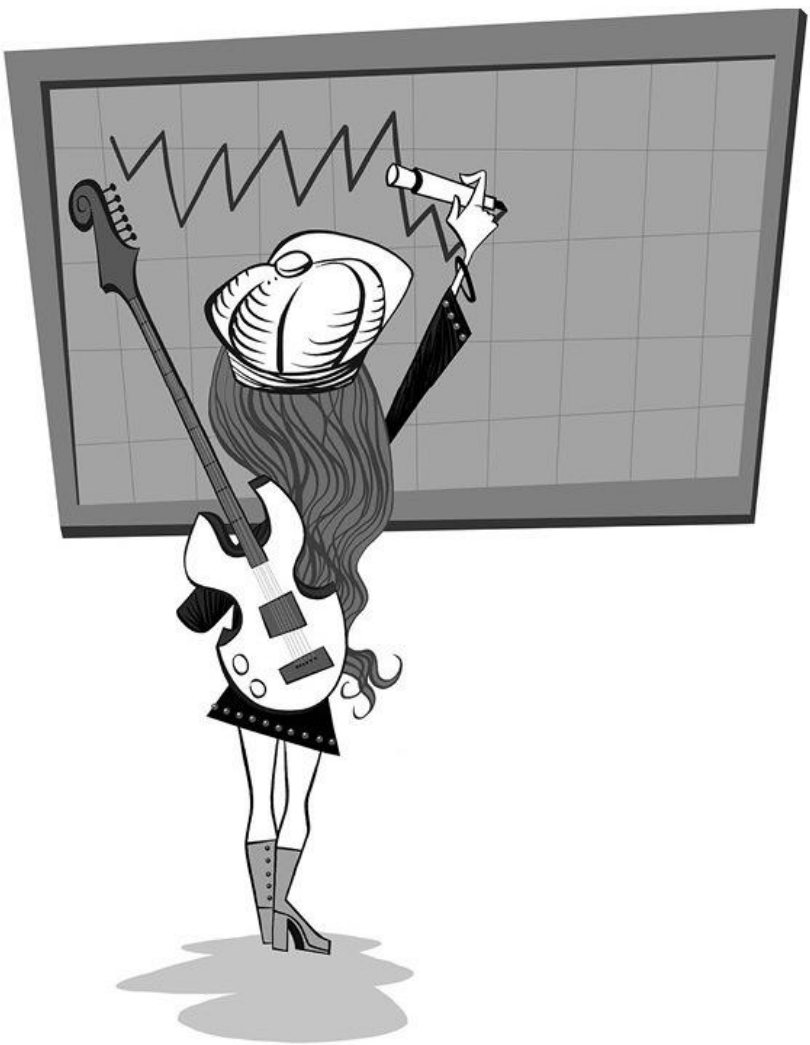
†

O primeiro vocalista da maior banda independente do Brasil, a Velhas Virgens, foi meu irmão, Celso, que antes era dentista.

Em 1986, quando a banda apenas engatinhava, nenhum de seus integrantes conseguia tocar e cantar ao mesmo tempo, por isso um vocalista foi convidado. Celso seguiu cantando na banda até 1990, quando eu, já com alguma experiência como baixista, consegui cantar e tocar simultaneamente.

Segui nas duas funções até 1996, quando fixamos um baixista e pude me dedicar à voz, saxofone, gaitas, e às minhas performances incendiárias, que incluem trocar de figurino e estourar latas de cerveja na testa.

NÚMEROS



Escolhido como o mais importante álbum da história do rock pela revista Rolling Stone, “Sgt. Pepper’s Lonely Hearts Club Band” foi o oitavo disco dos Beatles, lançado em junho de 1967, cerca de um ano após a banda terminar sua última turnê (quando a beatlemania já entrava em declínio) e anunciar que a partir daquele momento seria uma banda apenas de estúdio.

Ao todo foram necessários 129 dias e aproximadamente setecentas horas para sua gravação. Foi o primeiro disco a ser lançado com as letras das canções impressas na capa. Entre as várias personalidades que aparecem na capa, foram excluídos Karl Marx, Gandhi, Hitler e Jesus Cristo. O ator mexicano German Valdés, irmão de Ramón Valdés, o seu Madruga da turma do Chaves, teve sua imagem retirada da capa por falta de autorização.

†

Fundada em 1967 em São Francisco, na Califórnia, pelo editor Jann Wenner e pelo crítico musical Ralph J. Gleason, com o objetivo inicial de se dedicar à cultura hippie, a revista Rolling Stone só nasceu graças a um empréstimo de 7,5 mil dólares contraído por Jann Wenner junto a seus parentes e à noiva.

Na década de 1980, a sede da publicação transferiu-se para Nova Iorque e a revista passou a abordar temas como música, política e cultura popular. Tendo atingido sua milésima edição em 2006, a Rolling Stone tem uma tiragem mensal de 1,4 milhão de exemplares e é publicada em português, francês, espanhol, alemão, italiano, japonês, turco, russo, chinês e, é claro, inglês.

†

Conta a história que o provérbio inglês “rolling stone gathers no moss” (“pedra que rola não cria limo”) teria sido escrito pela primeira vez por volta de 1523, no sentido de que alguém ou algo está em movimento tal que não pode ser parado. Surgiu dessa expressão o nome dos Rolling Stones, da mesma forma que inspirou a canção Like a rolling stone, de Bob Dylan, gravada em 16 de junho de 1965, no Estúdio A da Columbia Records.

A canção foi eleita pela revista Rolling Stone a melhor de todos os tempos. A versão original de Dylan tinha seis minutos e seis segundos, um tempo considerado muito grande para os padrões comerciais da época. Esse ícone da contracultura recebeu covers de Jimi Hendrix, B.B. King, Bob Marley, Lenny Kravitz, Green Day, Cher e dos próprios Stones, entre outros. O lançamento aconteceu no dia 20 de julho de 1965, e a canção entrou na parada da Billboard quatro dias depois. Sua melhor posição foi um segundo lugar, em 4 de setembro do mesmo ano, mesmo dia em que a primeira posição era dos Beatles, com Help!.

†

A cantora, compositora, poetisa e pintora canadense Roberta Joan Anderson, a Joni Mitchell, começou sua carreira musical no início da década de 1960, com o nome artístico de Joni Anderson. Seu primeiro disco, porém, saiu apenas em 1968, “Song to a seagull”. Mitchell veio do sobrenome do primeiro marido, um cantor folk chamado Chuck Mitchell, com quem esteve casada de 1965 a 1967.

Na infância, quando tinha oito anos, Joni contraiu o vírus da poliomielite durante uma grande epidemia que atingiu o Canadá. Nessa época, outra lenda da música canadense, Neil Young, também foi infectado pela doença. Um ano depois, aos nove, recuperada da pólio e já longe da possibilidade de ficar sem andar, Joni adquiriu um vício que a acompanha até os dias de hoje: fumar.

Ganhou 15 prêmios Grammy com os 19 discos que lançou até 2007. Entre eles, “Blue”, de 1971, ocupa a trigésima posição na lista dos quinhentos melhores álbuns de todos os tempos na lista da Rolling Stone, e consta entre os duzentos álbuns considerados definitivos no Rock and Roll Hall of Fame. Ela também é uma das duas únicas mulheres incluídas na lista dos cem melhores guitarristas de todos os tempos da Rolling Stone.

†

Entre as edições comemorativas da revista Rolling Stone que incluem listas dos “mais mais”, a edição brasileira publicou, em outubro de 2007, os cem discos mais importantes da MPB.

O número 1 dessa lista é o disco “Acabou chorare”, dos Novos Baianos, lançado em 1972. Entre os dez melhores discos de MPB de todos os tempos, quatro foram lançados nesse mesmo ano e, entre os 25 melhores, 14 foram gravados na década de 1970, o que nos leva a crer que, segundo a publicação, essa foi a década mais criativa da nossa música. Os dois artistas que apareceram mais vezes nesse top 100 foram Caetano Veloso e Gilberto Gil, seis vezes cada.

Pensando especificamente em rock’n’roll, o primeiro disco citado foi

“Mutantes” (nono lugar), do grupo de mesmo nome, lançado em 1968. Raul Seixas aparece em 12o com seu “Krig-Ha, Bandolo!”, de 1972, e Rita Lee em 16o, com “Fruto Proibido”, de 1975.

†

O Fleetwood Mac nasceu na Inglaterra em 1967 e destacou-se como uma das primeiras bandas de blues de seu país, mas se mudou para a Califórnia e, ao perder dois de seus inventores para seitas religiosas, quase se desfez. Foi preciso o baixista fundador, John McVie, trazer sua esposa, Christine McVie, para os teclados, e ainda recrutar os americanos Lindsay Buckingham para as guitarras e a loira Stevie Nicks para os vocais, que se juntaram ao também fundador Mick Fleetwood na bateria, para que a banda ganhasse fama mundial, isso já em 1974. Valeu a pena. Em 1977 o grupo lançou o megasucesso “Rumours”, o 11o disco mais vendido na história, com mais de 40 milhões de cópias comercializadas.

†

A vocalista e pianista do Evanescence atende hoje pelo sobrenome Hartzler, adquirido após se casar com o terapeuta e amigo de sua família John Hartzler.

Nascida Amy Lynn Lee, em Riverside, na Califórnia, aterrissou ainda jovem em Little Rock, Arkansas, onde conheceu o guitarrista Ben Moody, com quem fundou o Evanescence em 1995. Era um acampamento de jovens promovido pela igreja para onde Amy havia sido mandada pelos pais, com a finalidade de diminuir seu isolamento e de fazer amigos. Com 13 anos, Amy não largava o

piano e foi isso que chamou a atenção de Ben, com 14. Pensaram em nomes como Childish Intentions, Strycken, e ficaram com o que vingou, por ser misterioso e sombrio.

O Evanescence ganhou dois Grammys e vendeu mais de 17 milhões de discos já no primeiro lançamento, “Fallen”, de 2003. Além de cantora, Amy Lee costuma desenhar seus próprios vestidos, com os quais aparece em capas de discos e em videoclipes.

†

A primeira reunião do Raimundos aconteceu em Brasília, em 1987, e teve a participação dos vizinhos Digão e Rodolfo, o primeiro na bateria e o segundo na guitarra.

O primeiro show, já com Canisso no baixo, aconteceu no mesmo ano, na casa de Gabriel, do Autoramas, e entre os presentes, na plateia, estava Fred, futuro baterista do grupo. O grupo interrompeu suas atividades dois anos depois e Canisso aproveitou para cursar direito na Universidade de Brasília (UnB). A banda voltou em 1992, já com Fred na bateria, Rodolfo nos vocais, Digão na guitarra e o mesmo Canisso no baixo.

Em seus vinte anos de carreira, o Raimundos passou por várias formações e teve êxitos de venda e de público que podem ser comprovados não só por números, mas pelo fato de seu primeiro disco ter sido incluído na posição 45 numa lista dos cem melhores discos de música brasileira de todos os tempos elaborada pela Rolling Stone. O nome do grupo? Uma homenagem à banda favorita de seus integrantes, de quem faziam covers no início: Ramones.

†

Filha de pastores evangélicos, Katheryn Elizabeth Hudson começou sua carreira cantando gospel, sob o nome artístico de Katy Hudson. Seu primeiro disco, de 2001, vendeu pouco mais de duzentas cópias e teve a prensagem cancelada. Ela não desistiu, mudando o nome para Katy Perry e preparando um novo trabalho, mais para o pop-rock, que seria lançado em 2004, mas que também foi cancelado em fase de produção. A uruca parecia não ter fim, e em 2005, auxiliada por um grupo de hit makers e produtores americanos chamado The Matrix, Katy gravou um novo disco que também não saiu.

O primeiro disco saiu mesmo só em 2007, e, empurrado pelo sucesso I kissed a girl, vendeu mais de 6 milhões de cópias. De ascendência portuguesa, Katy é a única mulher a emplacar cinco músicas do mesmo disco no top 100 da Billboard, além de ter sido escolhida a mulher mais sexy do mundo em 2010 pelos leitores da revista Maxim.

†

A cantora, compositora, designer de moda e atriz Avril Ramona Lavigne nasceu numa pequena cidade canadense de 5 mil habitantes, Belleville. Desde os dois anos de idade, cantava músicas gospel e aprendeu sozinha a tocar guitarra durante a adolescência. Em 2001, quando se apresentava num exposição de gado, impressionou um produtor musical que a levou ao seu primeiro contrato com uma gravadora.

Avril Lavigne é uma das personalidades musicais mais influentes do século XXI e já foi considerada pela revista Forbes uma das jovens mais ricas do planeta, arrecadando em média 12 milhões de dólares por ano. Em seus pouco mais de dez anos de carreira, já vendeu mais de 30 milhões de discos em todo o mundo.

REUNIÃO DE BACANAS

Até mesmo para não competir pelos holofotes com John e Paul, George Harrison sempre foi o Beatle mais calado, discreto e misterioso. Quando fez parte da megabanda Travelling Wilburys, com Bob Dylan, Tom Petty, Jeff Lynne e Roy Orbinson, George teria dito ao telefone para Tom, ao ser informado da morte de Roy, em 1988: “Você não está aliviado por não ser você?”. Treze anos depois da morte de Roy seria a vez de George.

†

Liverpool é considerada a meca dos artistas pop de sucesso de todos os tempos, e há, na frente do lendário Carvern Club, uma parede-monumento na qual estão assinalados e nomeados com discos de ouro todos os filhos ilustres da terra.

Frankie Goes to Hollywood, Echo and The Bunnymen, Elvis Costello, Gerry and The Pacemakers, Sugarcubes, Badfinger, China Crisis, Dead or Alive, A Flock of Seagulls, para citar os mais famosos. Esqueci alguém? Ah, os Beatles!

†

Todo mundo sabe que eles eram os Fab Four, mas muita gente reivindica o título de “quinto Beatle” para o primeiro baixista, Stuart Sutcliffe, por exemplo, ou Pete Best, o baterista entre 1960 e 1962 que até hoje ganha trocados com visitas turísticas à sua casa, nos arredores de Liverpool.

Para muitos, sem dúvida nenhuma, o quinto Beatle seria o empresário e descobridor da banda Brian Epstein, cujo falecimento em 1967 teria iniciado o fim do grupo. George Martin, produtor de tantas obras-primas dos meninos de Liverpool, é forte candidato. Também o tecladista Billy Preston, que tocou no disco "Let it be" e em muitas faixas de "Abbey Road", poderia ser chamado de quinto integrante. Ou, quem sabe, o desconhecido baterista Jimmy Nicol, que substituiu Ringo Starr por causa de uma faringite na turnê australiana de 1964. O seu pagamento? Quinhentas libras e um relógio.

†

O produtor musical e músico novaiorquino Phil Spector trabalhou em sua carreira com artistas do calibre de George Harrison, John Lennon, Ike and Tina Turner, The Ronnetes, Leonard Cohen e Cher, tendo produzido nada menos que o último disco do Beatles, "Let it Be".

Em 1980, o lendário disco "End of the Century", dos Ramones, também teve o seu toque de Midas. Nessa mesma época, os Ramones tiveram contato com a paixão de Phil por armas de fogo. Há relatos de que após algumas discussões entre artistas e produtor durante as gravações, Phil teria puxado uma arma para Johnny Ramone. Verdade ou não, em 2009, o megaprodutor fonográfico foi sentenciado a 19 anos de cadeia por ter assassinado a atriz Lana Clarckson com uma pistola em sua casa. Em sua defesa, ele argumentou que a morte de Lana ocorreu por acidente, quando ela beijou o cano da arma.

Mas o temperamento de Phil talvez não seja de todo ruim: entre as canções famosas compostas por ele está You've lost that loving

feeling. Quem escreve uma música dessas deve ter algo de bom no coração, não é?

†

O Cream esteve em atividade pela primeira vez entre 1966 e 1969, e foi um dos primeiros power trios da história do rock. Com músicos talentosos e cheios de prestígio no mundo do jazz, como Ginger Baker (bateria) e Jack Bruce (baixo), além de Eric Clapton – que já nos anos 1960 era considerado o deus da guitarra –, eles só poderiam mesmo se autodenominar a "nata", daí o nome Cream. Reuniram-se algumas vezes após a fase sessentista, em 1993 e 2005, mas os egos inflados e as drogas sempre impediram a sequência do trabalho. O Cream influenciou uma vasta lista de bandas e de artistas, desde os progressivos, passando pelo hard rock e até mesmo o heavy metal e o jazz rock.

†

O tecladista suiço Patrick Moráz tocou no Yes de 1974 a 1976, substituindo o virtuoso Rick Wakeman, tendo gravado o disco "Relayer", que contém a música mais conhecida do grupo em toda sua carreira: Soon. Demitido da banda em 1976, Moráz veio ao Brasil para criar uma espécie de versão nacional do Yes, usando para isso os músicos do também progressivo Vímana, que tinha entre seus integrantes Ritchie, Lobão e Lulu Santos.

Convencido de que Lulu não era um bom guitarrista, Moráz acabou entrando em atrito com ele e o retirou do grupo. Sem Lulu, o Vímana seria a banda de apoio de Moráz. Foram nove meses de

ensaios sem que ninguém visse a cor do dinheiro. O grupo encerrou as atividades em 1978 e as carreiras solo de Lulu, Lobão e Ritchie parecem ser a melhor resposta ao ex-tecladista do Yes, que segue também em carreira solo.

†

No início da década de 1970, preparando sua transformação em Ziggy Stardust, David Bowie foi a Nova Iorque promover o disco "The man who sold the world" e conheceu pessoalmente três de seus heróis.

O encontro com Andy Warhol seguia entediante até que o papa da pop art se interessou pelos sapatos amarelos de Bowie e falaram disso a noite toda. O jantar com Lou Reed não foi dos mais animados, já que com o final do Velvet Underground a carreira solo de Lou não dava sinais de deslanchar, e a verdade é que ele olhava para Bowie com certa inveja. Finalmente, Iggy Pop teve que ser praticamente retirado à força da frente da TV para ir conhecer Bowie, que viria a produzir seus primeiros discos solo após o fim dos Stooges.

†

Birmingham é a segunda maior e mais importante cidade do Reino Unido, atrás apenas da capital Londres. Importante centro industrial e de transportes, a cidade é o berço de importantes bandas de rock. Lá nasceram, em 1964 o som pscicodélico-progressivo do Moody Blues, assim como, em 1968, o heavy metal do Black Sabbath e, no ano seguinte, do Judas Priest. No fim da década de 1970, mais

especificamente em 1978, o peso do metal cedeu lugar ao pop new romantic do Duran Duran.

O tecladista britânico Brian Eno tem seu nome ligado a várias bandas e artistas que muito influenciaram o som feito no fim do século XX. Fez parte da primeira formação do Roxy Music, ao lado de Bryan Ferry e Phil Manzanera, ao mesmo tempo que estabelecia os parâmetros para o que se convencionou chamar de ambient music, uma estética musical que absorvia elementos do jazz, da música eletrônica e da new age, assim como das músicas erudita e popular, sem esquecer ruídos.

Eno trabalhou com Robert Fripp (King Crimson), produziu os álbuns da "Trilogia de Berlim", de David Bowie, da mesma forma que esteve à frente da produção do primeiro disco do Devo e de outros seis do U2. David Byrne, Laurie Anderson, Coldplay e Paul Simon também realizaram trabalhos em parceria ou com produção de Eno, que ainda compôs a trilha sonora de diversos filmes, como Moulin Rouge e Gozdilla. Até mesmo em video games ele deixou sua marca. Mas é improvável que alguém lhe roube o título de artista com o nome mais comprido no mundo do rock. Prepare-se: Brian Peter George St. Jean le Baptiste de la Salle Eno.

A banda das Velhas Virgens, autodenominada a maior banda independente do Brasil, teve várias participações especiais em seus discos.

No primeiro, “Foi bom pra você”, de 1995, teve Marcelo Nova em De bar em bar pela noite, Eduardo “O Bom” Araújo em Cerveja na veia e Pit Passarell (Viper) em Excesso de quórum, sem esquecer o cover do Made in Brazil, Minha vida é o rock’n’roll, com vocais do autor da música, Oswaldo Veccione.

No segundo disco, “Vocês não sabem como é bom aqui dentro”, de 1997, deram o ar da graça Rita Lee, em Beijos de corpo, Roger Rocha Moreira, em A mulher do diabo, e Sérgio Hinds, do Terço, tocando guitarra no final de Pão com cerveja.

Já em “Sr. Sucesso”, de 1999, Luís Sérgio Carlini toca guitarra em Blues do velcro, além de anunciar, no início do CD: “Óia as Velhas Virgens aí, gente”. A atriz e apresentadora Adriana Lessa canta em Dignidade e Celso Viáfora divide os vocais comigo em O verdadeiro amor.

Fábio Brum, dos Bêbados Habilidosos e do Saco de Ratos, sola em Márcia e Amanda, do disco “Com a cabeça no lugar”, de 2003. Mário Bortolotto canta no blues que leva seu nome no CD “Ninguém beija como as lésbicas”, de 2009.

Os convidados voltaram em grande estilo em 2011, no CD de hard marchinhas em homenagem a São Paulo “Carnavelhas II”: Nasi cantou em DNA de malandro, Paulo Miklos em Adão e Eva, Roger Rocha Moreira na Em tese, Laert Sarrumor participou em Nos bares da Vila Madalena, além de Wandi Doratiotto em Feijuca na madruga.

†

Nascido em 17 de dezembro de 1949, na cidade inglesa de Middlesbrough, Paul Rodgers realizou a proeza de ser o vocalista de duas das mais significativas bandas dos anos 1970: Free e Bad Company. Mas consta que seu nome também foi cogitado para substituir Jim Morrison no The Doors, quando de sua morte, em 1971.

Em 1973, quando Ian Gillan deixou os vocais do Deep Purple, novamente Paul Rodgers foi lembrado para tomar seu lugar. Em ambos os casos, como atesta a história, Paul declinou dos convites.

Em 2005, convidado para cantar no Queen no lugar do falecido Freddie Mercury, finalmente Rodgers disse sim, saindo em turnê com os membros remanescentes Brian May e Roger Taylor, incluindo clássicos do Free e do Bad Company no repertório do show. Tempos depois, Paul declarou que não gosta de substituir ninguém, mas de montar as próprias bandas.

†

Nada assusta mais produtores de shows (e diverte os artistas) que as famosas listas com exigências para o camarim.

Para o AC/DC, fundamentais são três tanques de oxigênio e uma caixa de cerveja que só deve chegar após o início da apresentação.

No camarim do Aerosmith não podem faltar um fisiologista, um quiroprático, e o mais importante: nada de álcool nas proximidades.

B.B. King gosta de dois quilos de frutas, enquanto Bruce Springsteen pede caviar de Beluga.

Eric Clapton exige um espaço para a mesa de pebolim da galera.

Já Elton John solicita arranjos de flores coloridas que não incluam crisântemos, nem lírios, margaridas ou cravos.

Nas 24 páginas de exigências do Metallica, o mais importante é não faltar bacon em todas as refeições.

A falecida Amy Winehouse pedia uma garrafa de vodca, uma de champanhe e quarenta maços de cigarro.

Já Madonna pede dois roadies sóbrios para abastecê-la durante o show. Ah, tem mais um pedido da Madonna: a cada vez que ela usa o vaso sanitário, este deve ser trocado. Madonna não senta o bumbum duas vezes na mesma privada.

Por fim, Marilyn Manson: pipocas, Doritos, uma garrafa de absinto e uma prostituta banguela.

†

Não é de hoje que Pedro Aníbal de Oliveira Gomes, o Pepeu Gomes, é apontado como um dos maiores guitarristas do planeta. Não bastasse o que tocou e compôs nos Novos Baianos, em dupla com a ex-mulher Baby e em carreira solo, Pepeu se dá ao luxo de ter dito não a convites para integrar grandes bandas de rock internacional, como em 1991, quando foi assediado por Dave Mustaine para fazer parte do Megadeth. As longas turnês que o distanciariam do Brasil, assim como a intenção de continuar investindo na carreira solo o impediram de aceitar a proposta do Megadeth.

Também o Living Colour, por intermédio de seu baterista William Calhoun (que é amigo pessoal de Pepeu), convidou o guitarrista soteropolitano a fazer parte do seu time, no lugar de Vernon Reid, em 2006. Esse convite agradou mais a Pepeu, por se tratar, segundo palavras do músico, de um som com mais suingue que o do Megadeth. Ainda assim, a resposta foi não!

†

© Paulão de Carvalho

Diretor editorial

Marcelo Duarte

Diretora comercial

Patty Pachas

Coordenadora editorial

Vanessa Sayuri Sawada

Diretora de projetos especiais

Tatiana Fulas

Assistentes editoriais

Juliana Paula de Souza

Viviane Ferlin

Assistentes de arte

Alex Yamaki

Daniel Argento

Diagramação

Carla Almeida Freire

Diagramação para e-book

Elis Nunes

Ilustrações

Attílio

Preparação

Marina Ruivo

Revisão

Juliana de Araujo Rodrigues

Alexandra Costa da Fonseca

Colaboração

Leonardo Rodrigues

Ricardo de Goes Correia

CIP – Brasil. Catalogação na fonte

Sindicato nacional dos editores de livros, RJ

Carvalho, Paulão de, 1965-

Loucuras do rock/ Paulão de Carvalho. –

São Paulo: Panda Books, 2012. 128 pp.

eISBN 978-85-7888-257-0

1. Rock – Miscelânea. 2. Curiosidades e maravilhas.

I. Título.

12-6062

CDD: 782.42166

CDU: 7.071.2

2013

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei n. 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Paulão de Carvalho nasceu na maternidade São Paulo em 12 de julho de 1965. É radialista formado pela FAAP e trabalha como roteirista de TV desde 1990. É músico profissional, cantor, compositor, letrista, contrabaixista, gaitista e saxofonista. Em 1986, fundou a maior banda independente do Brasil, a Velhas Virgens, pela qual lançou (até o fechamento desta edição) 12 CDs e cinco DVDs. Publicou Na terra das mulheres sem bunda pela Panda Books. Em 2012, junto com seus comparsas da Velhas Virgens, lançou a cerveja da banda, que está vendendo muito mais que água (claro!). Boêmio notório, é pai da Maria Julia – cada dia mais linda e sapeca.